

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - IFPA**

**DECISÃO DOS RECURSOS  
(INFRARRELACIONADOS)**

**I  
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes ao Concurso Público de Provas destinado ao provimento de cargos de técnicos-administrativos em educação para o quadro permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 03, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2023**.

**RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA**

Inscrição	Nome	Cargo
433000232	Adison Mascarenhas	Administrador
433015792	Adriano Queiroz Silva	Administrador
433009540	Aldiney Luiz De Sousa Gama	Administrador
433002076	Cecilia Ribeiro Guimaraes	Administrador
433009802	Claudia Gomes De Magalhaes	Administrador
433016139	Denilson Muniz Pinto	Administrador
433010536	Elda De Freitas Vasconcelos	Administrador
433015918	Elem Fabia Vieira De Albuquerque	Administrador
433011038	Eliane Do Socorro Lima E Silva	Administrador
433009354	Francisco Helder Alves Praxedes Júnior	Administrador
433008086	Francisco José Cardoso Da Silva	Administrador
433008449	Gabriel Arcanjo Souza De Lima	Administrador
433010596	Gelcione Sousa Oliveira	Administrador
433005058	Idaias Pedrosa Silva	Administrador
433008262	Iohanny Larissa Vilhena Furtado	Administrador
433009011	Jean Patrick Da Costa Souza	Administrador
433008123	José Maria Verde Filho	Administrador
433002705	Jose Raimundo Padinha Santos	Administrador
433011936	Karolina Lima Monteles	Administrador
433004529	Kleison Coelho Lustosa	Administrador
433005010	Mailson Lima Teixeira	Administrador
433015670	Marcelo Castro Oliveira	Administrador
433005341	Michelly Fonseca De Melo	Administrador

433009023	Mirian Carolina Gomes Lima	Administrador
433007976	Ramon Wesley Martins Quaresma	Administrador
433001852	Ricardo Cardoso Agra De Castro	Administrador
433009448	Sandra Karolline De Melo Batista Pontes	Administrador
433001894	Sergio Pinheiro Dos Santos	Administrador
433015546	Tainá Das Mercês Oliveira	Administrador
433005135	Thaissa Souza Do Carmo Magno	Administrador
433007311	Tielly Cristina Brito Costa	Administrador
433012360	Valdir Gonsalves De Almeida	Administrador
433006259	Vanilson Santos De Souza	Administrador
433000370	Willames Oliveira Da Silva	Administrador
433011574	Aldo Jose Oliveira De Oliveira	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433016465	Alex Dos Reis Alves	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433012597	Antonio De Oliveira Junior	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433000067	Elias Alves Gusmao	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433010285	Everson William Silveira Da Conceicao	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433000922	Fabrcio Santos Elleres	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433005176	Gabriel Cordeiro Dos Santos Sousa	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433009704	Italo Kristiano De Andrade Silva	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433000683	Leandro Carvalho Da Silva	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433010476	Lino Mendes Barbosa	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433014528	Romão Souza Silva	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433001004	Thiago Santos De Oliveira	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433011556	Vagner Vieira Dos Santos	Analista de Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Sistemas
433011867	Anderson Silva Da Fonseca	Assistente de Alunos
433011649	Brenda Tayane De Ávila Feitosa	Assistente de Alunos
433016577	Daniela Ribeiro Dos Santos	Assistente de Alunos
433008920	Deirlandia Silva Rodrigues Fernandes	Assistente de Alunos
433008588	Denilson Dos Reis Silva	Assistente de Alunos
433008135	Dorival Pereira Tangerino Neto	Assistente de Alunos
433005000	Everton José Furtado De Sena	Assistente de Alunos
433000569	Gessica Nayara Fernandes Meireles	Assistente de Alunos
433008927	Luana Dos Reis Bezerra	Assistente de Alunos
433011323	Marcos Adriano Barros Da Costa	Assistente de Alunos
433015427	Marlucia Mendes Goncalves	Assistente de Alunos
433007450	Mônica Moura Dos Reis	Assistente de Alunos
433001130	Rafaella Regina Da Silva Gomes	Assistente de Alunos
433002344	Raimundo Adelson De Almeida	Assistente de Alunos
433011934	Raquel Correa Costa	Assistente de Alunos

433005477	Rayane Goncalves Amazonas	Assistente de Alunos
433000257	Tinara Isis Costa Maronese	Assistente de Alunos
433013209	Vinícius Melo Dos Santos Da Silva	Assistente de Alunos
433011859	Daniel Augusto Mendes Rego	Contador
433012036	Debora Do Nascimento Feitosa	Contador
433007086	Denis Rafael Pires Ferreira	Contador
433011436	Diana Raquel Puhl	Contador
433013036	Icaro Saraiva Laurinho	Contador
433000103	Irinaldo Fernandes De Oliveira	Contador
433002448	Jorge Antonio De Lima Gomes	Contador
433004854	Marcos Carvalho Pereira	Contador
433007855	Silvia Carina Nylander Silva	Contador
433000032	Elis Aparecida Ribeiro De Lima	Estatístico
433012170	Silas De Oliveira Ribeiro	Estatístico
433013493	Marissol Rabelo De Almeida	Médico-Área
433000502	Adalto Ferreira Pereira	Técnico De Laboratório/Ciências
433008113	Ana Karoline De Carvalho Lopes	Técnico De Laboratório/Ciências
433000721	Andreo Carlos Magalhães Souza	Técnico De Laboratório/Ciências
433008944	Diana Regina Camarão De Souza	Técnico De Laboratório/Ciências
433010849	Diomar Cavalcante Oliveira	Técnico De Laboratório/Ciências
433002001	Gerlane Raienni Santos De Sousa	Técnico De Laboratório/Ciências
433010071	Julian Andres Castillo Vargas	Técnico De Laboratório/Ciências
433009793	Juliana Do Nascimento Ferreira	Técnico De Laboratório/Ciências
433004153	Marcos Barradas Goncalves	Técnico De Laboratório/Ciências
433014759	Oséas Silva Santos	Técnico De Laboratório/Ciências
433013101	Paulo Victor Mendes Ericeira	Técnico De Laboratório/Ciências
433005854	Rafael Moraes Ferreira	Técnico De Laboratório/Ciências
433009294	Rodrigo Di Lucas Da Silva Barbosa	Técnico De Laboratório/Ciências
433000010	Wesley Lins Pimentel	Técnico De Laboratório/Ciências
433012165	Ana Paula Blanco Barata	Técnico de Laboratório/Informática
433001759	Alexandre Goncalves Pinto	Técnico de Tecnologia da Informação
433013204	Arnon Afonso Duarte Melo	Técnico de Tecnologia da Informação
433000640	Denilza Farias Monteiro	Técnico de Tecnologia da Informação
433000074	Elias Alves Gusmao	Técnico de Tecnologia da Informação
433009686	Joao Guilherme Barroso Saldanha Junior	Técnico de Tecnologia da Informação
433011561	José Alberto Oliveira Assunção	Técnico de Tecnologia da Informação
433000449	Pedro Henrique Bezerra Da Costa	Técnico de Tecnologia da Informação
433000950	Pedro Soares Santos	Técnico de Tecnologia da Informação
433012185	Rogério Aparecido Teixeira Da Silva	Técnico de Tecnologia da Informação
433011437	Diana Raquel Puhl	Técnico em Contabilidade
433004857	Marcos Carvalho Pereira	Técnico em Contabilidade
433007319	Levy Matias Monteiro Sena	Técnico em Enfermagem
433008917	Luciene Dos Santos De Moraes	Técnico em Enfermagem
433007879	Margareth Estumano Pompeu	Técnico em Enfermagem
433013680	Antonio Siqueira Diniz Junior	Tecnólogo em Gestão Financeira
433003948	Danilo Luiz Cardoso De Lima	Tecnólogo em Gestão Financeira
433001791	José Eduardo Magalhães Silva	Tecnólogo em Gestão Financeira
433008407	Welisson Guimarães Mangabeira	Tecnólogo em Gestão Financeira

II  
**DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS**  
**ANÁLISE DOS RECURSOS**

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

**Cargo: Administrador**

BRANCA	VERDE
01	08

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado “De acordo com as características textuais apresentadas pode-se afirmar que a autora:”, a alternativa “**D**) Aciona e utiliza um conjunto de recursos que têm como finalidade promover a sustentação de sua perspectiva acerca do tema desenvolvido.” foi adequadamente indicada como correta. Um texto argumentativo é aquele que apresenta uma tese, ou seja, uma opinião sobre algo, junto a um conjunto de fundamentos utilizados para embasar esse ponto de vista. A alternativa “**B**) Revela que sua intenção comunicativa é desenvolver uma narrativa capaz de convencer o leitor acerca da tese apresentada.” não pode ser considerada correta. O texto não pode ser classificado como uma narrativa. Texto narrativo é um tipo de texto que esboça as ações de personagens num determinado tempo e espaço. Geralmente, ele é escrito em prosa e nele são narrados (contados) alguns fatos e acontecimentos. Alguns exemplos de textos narrativos são: romance, novela, conto, crônica e fábula. Estrutura da narrativa: Apresentação - também chamada de introdução, nessa parte inicial o autor do texto apresenta os personagens, o local e o tempo em que se desenvolverá a trama. Desenvolvimento - aqui grande parte da história é desenvolvida com foco nas ações dos personagens. Clímax - parte do desenvolvimento da história, o clímax designa o momento mais emocionante da narrativa. Desfecho - também chamada de conclusão, ele é determinado pela parte final da narrativa, onde a partir dos acontecimentos, os conflitos vão sendo desenvolvidos. Elementos da narrativa: Narrador - é aquele que narra a história. Dividem-se em: narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente. Enredo - trata-se da estrutura da narrativa, ou seja, a trama em que se desenrolam as ações. São classificados em: enredo linear e enredo não linear. A alternativa “**C**) Apresenta informações suficientes que exemplificam a construção de um texto predominantemente informativo-expositivo.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José - Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Garcia, Othon. Comunicação em prosa moderna.

BRANCA	VERDE
03	06

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado ““Tem-se falado muito sobre transformação digital, algoritmo, metaverso, mas nos deparamos com questões voltadas para pessoas que não estão sendo observadas como deveriam.” (1o§) Assinale, a seguir, as justificativas que correspondem ao emprego das vírgulas no trecho destacado.”, a alternativa “**B**) 3 e 4.” foi adequadamente indicada como correta. Dentre as opções apresentadas referidas estão:

- 1 ( ) Realce de hipérbato.
- 2 ( ) Separação de anacoluto.
- 3 ( ) Separação de termos coordenados na frase.
- 4 ( ) Separação de conjunção coordenativa antecedendo-a.

A vírgula é usada para separar palavras ou termos coordenados em um enunciado, indicando que é feita uma enumeração de itens. Veja: “Eu ouço todo tipo de música: MPB, samba, rock, funk, pop...”

Separar orações coordenadas: Por consequência, o uso da vírgula também se estende para separar orações coordenadas, ou seja, aquelas que são independentes uma da outra no enunciado, especialmente quando indicando uma sequência de ações. Veja: “Meu dia foi cheio de compromissos. Fui ao mercado, limpei a casa, encontrei a Rúbia,

terminei de ler um livro...” Realçar hipérbatos: Hipérbato é a figura de linguagem em que uma expressão aparece intercalada na oração, interrompendo o fluxo natural da ideia que estava sendo passada. Para isso, a expressão deslocada deve vir entre vírgulas. Observe: “Eu já sabia que, por mais que não fosse dar tempo, eu teria que tentar chegar lá.” “Vamos conseguir, custe o que custar, vencer esse campeonato!”

“Você não teria, por acaso, um isqueiro para me emprestar?” Não é o que ocorre no trecho em análise.

Isolar anacolutos: O anacoluto ocorre quando um termo aparece isolado no início da oração, como se o enunciado começasse com ele, mas fosse reestruturado, abandonando esse início. A expressão perde qualquer ligação com os outros termos do enunciado e fica sem função sintática, como se fosse uma topicalização. Tal evento não ocorre, portanto, no trecho em análise.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE
04	01

### Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em relação ao tema desenvolvido no texto, algumas questões se apresentam como justificativas para a necessidade de tal discussão, entre elas está:”, a alternativa “D) O significativo número de pessoas excluídas do mundo digital.” foi adequadamente indicada como correta. O tema apresenta-se logo no início do texto: “Tecnologia, inovação e trabalho são feitos de gente”, de acordo com o trecho destacado a seguir: “É evidente a mudança significativa na forma de trabalho, já que a tecnologia está cada vez mais presente no nosso dia a dia. Tem-se falado muito sobre transformação digital, algoritmo, metaverso, mas nos deparamos com questões voltadas para pessoas que não estão sendo observadas como deveriam.” A ênfase é dada ao fato de que a tecnologia não pode existir sem o ser humano (gente). Portanto, justificativa para tal discussão estará relacionada a essa questão. A alternativa “A) A importância da tecnologia.” não pode ser considerada correta, já que tal justificativa é excessivamente abrangente e não representa uma justificativa específica para o tema proposto.

Fonte:

- Comunicação em prosa Moderna. Othon Garcia.

BRANCA	VERDE
05	02

### Recurso Procedente. Anula-se a questão.

De acordo com o enunciado “Considere a estrutura sintática da oração: “Estamos falando de tecnologias incríveis nas mãos de poucos.” (3o§) e analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “C) I, II e IV.” foi adequadamente indicada como correta. Considerando as afirmativas propostas a seguir:

I. A desinência do verbo empregado é responsável pela indicação do sujeito da oração.

II. Outras denominações possíveis para o tipo de sujeito apresentado são: desinencial ou elíptico.

III. A generalização da ação verbal descrita permite compreender o efeito produzido pelo sujeito indeterminado.

IV. Sua organização ocorre em sintagmas apresentando um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito e um sintagma verbal.

O sujeito se classificará como oculto em três ocasiões: 1- Quando o sujeito for um destes pronomes: eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós, não surgindo na oração. Por exemplo: Gosto de estudar. (Sujeito oculto: eu) Aplicaremos os exames excepcionalmente em outubro. (Sujeito oculto: nós) 2- Quando o sujeito não aparecer escrito na oração do verbo em questão, mas surgir claramente em oração anterior. Por exemplo: Você sempre diz que é sincero. Parece-me, no entanto, que mentiu para todos nós. Vejamos: O sujeito do verbo dizer é simples, pois aparece escrito na oração em que o verbo dizer está: você. O sujeito do verbo ser é oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo ser está (que é sincero), mas surge claramente na oração anterior: Você sempre diz que você é sincero. O sujeito de parecer é a oração que mentiu para todos nós: O que é que parece? Resposta: que mentiu para todos nós. O sujeito de mentir é novamente oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo mentir está (que mentiu para todos nós), mas surge claramente em oração anterior: Parece-me que você mentiu para todos nós. 3- Quando o verbo estiver

no modo imperativo, que é o modo que indica ordem, pedido, conselho, apelo. Há duas exceções: os verbos *bastar* e *chegar*, acompanhados da preposição *de*, são impessoais, ou seja, não têm sujeito; por isso devem ser conjugados na terceira pessoa do singular. – Rapazes, chega de conversa. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) – Meninas, basta de fofocas. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) Todos os outros verbos no imperativo têm sujeito oculto: tu, você, nós, vós e vocês. – Rapaz, estuda! (Sujeito oculto: tu) – Rapaz, estude! (Sujeito oculto: você) – Rapazes, estudemos! (Sujeito oculto: nós) – Rapazes, estudai! (Sujeito oculto: vós) – Rapazes, estudem! (Sujeito oculto: vocês) As desinências verbais são morfemas que se unem aos verbos para indicar as flexões de número (singular e plural), pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo) e tempo (passado, presente e futuro). Vejamos as divisões: Desinência número pessoal: relaciona-se ao número e a pessoa do verbo. Exemplos: 1ª pessoa do singular (desinência -o): eu canto, eu danço, eu corro; 2ª pessoa do singular (desinência -s): tu cantas, tu danças, tu corres; 1ª pessoa do plural (desinência -mos): nós cantamos, nós dançamos, nós corremos; 3ª pessoa do plural (desinência -m): eles cantam, eles dançam, eles correm. Sintagma é cada uma das partes que, juntas, formam uma oração. Por exemplo, as orações têm sujeito e predicado. O sujeito é um sintagma e o predicado é outro sintagma. Há cinco tipos de sintagmas, mas os principais são o sintagma nominal e o sintagma verbal. No sintagma nominal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um nome, que geralmente é um substantivo. Numa oração, o sujeito é um sintagma nominal. No sintagma verbal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um verbo. Numa oração, o predicado é um sintagma verbal. A alternativa IV apresenta um erro ao afirmar que a oração possui um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito explícito, já que o sujeito é desinencial. Dessa forma, por não haver alternativa que abarque apenas as afirmativas I e II como corretas, a presente questão foi anulada.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- SOUZA, Maria Cecília Perez de; SILVA, Ingedore Grubfeld Villaça Koch. Linguística aplicada ao português: Sintaxe. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BRANCA	VERDE
06	03

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado “Caso a forma verbal “têm” no trecho: “Para se ter uma ideia, de acordo com uma pesquisa feita pelo Instituto Locomotiva e a empresa PwC, mais de 33,9 milhões de brasileiros não têm sequer acesso à internet.” (3o§) não tivesse recebido o acento gráfico, pode-se afirmar que indicaria:”, a alternativa “C) Incorreção gramatical referente à concordância verbal.” foi adequadamente indicada como correta. Na Língua Portuguesa, podemos escrever o verbo *ter*, no presente do indicativo, com ou sem o acento circunflexo, mas em situações distintas. Isso significa que as duas formas estão corretas, apenas estão conjugadas em diferentes pessoas do discurso. As duas formas de escrever estão corretas porque se trata de uma regra de concordância verbal, na qual o verbo deve ser flexionado de acordo com o a flexão de número (singular ou plural) dos substantivos. A alternativa “A) Inadequação quanto à acentuação gráfica.” não pode ser indicada como correta de acordo com o explicitado anteriormente. A alternativa “D) Emprego de uma das possíveis formas verbais no contexto apresentado.” não pode ser indicada como correta de acordo com o explicitado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
08	07

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado ““Estamos falando de tecnologias incríveis nas mãos de poucos. Para se ter uma ideia, de acordo com uma pesquisa feita pelo Instituto Locomotiva e a empresa PwC, mais de 33,9 milhões de brasileiros não têm sequer acesso à internet.” (3o§) A ocorrência de crase no trecho anterior demonstra:”, a alternativa “**D**) Relação estabelecida entre o termo regente nominal e o termo regido feminino devidamente antecedido do artigo feminino “a”.” foi adequadamente indicada como correta. Crase (´) é a junção da preposição a com o artigo definido a. Também pode ser a junção da preposição a com pronomes que começam com a (aquela, aquele, aquilo). A junção a + a resulta no a com crase, ou seja, em à, àquela, àquele, àquilo. A junção a + a resulta no a com crase, ou seja, em à, àquela, àquele, àquilo. A alternativa “**A**) Emprego de preposição cujo efeito de sentido expressa posse.” não pode ser considerada correta de acordo com o explicitado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
09	10

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado “O texto anterior apresenta como características textuais, EXCETO:”, a alternativa “**B**) Objetividade, tendo como finalidade expressar uma situação do cotidiano que deve ser discutida.” completa-o corretamente. A charge é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar à coletividade o posicionamento editorial do veículo. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano. O termo charge é oriundo do francês charger e que significa carga, exagero e ataque violento. As charges retratam situações da atualidade. Características da Charge: Retrata a atualidade; é usada em uma notícia que retrata um fato social ou político de relevância; origina-se na notícia jornalística; reflete na imagem o posicionamento editorial do veículo. A charge também pode ser chamada de texto visual em que utiliza o humor ao mesmo tempo em que critica; como se alimenta da novidade, é tida como uma narrativa efêmera; caso não venha acompanhada de uma notícia, pode não ser compreendida pelo leitor. Portanto, não pode ser considerada um texto objetivo. A alternativa “**D**) O tema desigualdade social é apresentado por meio da linguagem característica do texto em análise.” não atende correto ao enunciado. A linguagem mista (verbal e não verbal) apresenta a desigualdade social em que um robô “poderá” (em tom de crítica) substituir o ser humano ao pedir esmolas na rua. A alternativa “**A**) Uma crítica de forma irônica à utilização da tecnologia em nossa sociedade.” não atende ao enunciado, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fonte:

- Garcia, Othon. Comunicação em prosa Moderna.

BRANCA	VERDE
10	09

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado “De acordo com a redação de correspondências oficiais, estabeleça a relação a seguir quanto ao uso dos pronomes de tratamento.”, a alternativa “**A**) 1, 1, 1, 1.” foi adequadamente indicada como correta. Tradicionalmente, o emprego dos pronomes de tratamento adota a segunda pessoa do plural, de maneira indireta, para referenciar atributos da pessoa à qual se dirige. Na redação oficial, é necessário atenção para o uso dos pronomes de tratamento em três momentos distintos: no endereçamento, no vocativo e no corpo do texto. No vocativo, o autor dirige-se ao destinatário no início do documento. No corpo do texto, pode-se empregar os pronomes de tratamento em sua forma abreviada ou por extenso. O endereçamento é o texto utilizado no envelope que contém a correspondência oficial. O tratamento vossa Excelência é conferido a todas as opções indicadas.

1. Vossa Excelência.

2. Vossa Senhoria.  
( ) Ministro de Estado.  
( ) Embaixador.  
( ) Senador da República.  
( ) Oficial General das Forças Armadas.

Fonte:

- Manual de Redação Oficial.

BRANCA	VERDE
11	13

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A assertiva “A” é falsa, porque a “licença para atividade política” (art. 86 da Lei n. 8.112/90) é concedida para que o servidor participe do processo eleitoral, diferentemente do conceito trazido no enunciado que é o “afastamento para exercício de mandato eletivo” (art. 94), este sim, destinado ao candidato eleito. A assertiva “B” é falsa, pois a licença para atividade política e de afastamento do cônjuge também podem ser concedidas durante o estágio probatório (art. 20, § 4º). A assertiva “C” é verdadeira, pois a licença para “tratar de interesses particulares” e a “por motivo de afastamento do cônjuge” não são remuneradas. A licença para acompanhar cônjuge (art. 84) não se confunde com o direito de remoção (art. 36). A assertiva “D” é falsa, pois a licença para mandato classista pode ser concedida durante o estágio probatório (art. 20, § 4º).

Fonte:

- Estatuto dos Servidores Públicos Federais.

BRANCA	VERDE
14	18

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A assertiva “A” é falsa, pois o art. 12 da Lei, que trata das sanções, não prevê multa de cem vezes o valor do dano. A assertiva “B” é falsa, pois a nomeação de cônjuge é ato de improbidade de atentado aos princípios (art. 11) e não de enriquecimento ilícito (art. 10), além de ser inverdade o comprometimento solidário das remunerações. A assertiva “C” é falsa, pois não existe pena de cassação dos direitos políticos por ato de improbidade (art. 12). A assertiva “D” é verdadeira, sendo a exigência de conduta dolosa uma das principais alterações trazidas pela Lei n. 14.230/2021, já que na redação original, o ilícito de “prejuízo ao erário” poderia derivar de conduta meramente culposa. RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Lei de Improbidade Administrativa.

BRANCA	VERDE
15	16

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O art. 12 da resolução descreve as atribuições da Reitoria e o art. 4º os princípios norteadores aplicáveis a todos os órgãos do IFPA.

Fonte:

- Resolução 120/2020 CONSUP.

BRANCA	VERDE
16	17

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

No item 9.4 do conteúdo programático de Administrador, exige-se “Licitações e Contratos, nos termos da Lei n. 14.133/2021. Todavia, o item 9.5, pede conhecimento ampliado de contratos administrativos, justamente porque o cargo de Administrador exige, em suas atribuições, lidar não só com novos contratos, mas também com todos os contratos vigentes.

Fonte:

- Edital, itens 9.4 e 9.5 do conteúdo programático de Administrador.

BRANCA	VERDE
17	14

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A assertiva “A” é verdadeira e corresponde ao art. 2º, § 1º e § 2º da Lei n. 11.892/2008. A equiparação dos Institutos Federais às Universidades Federais se dá para toda a atividade de regulação, avaliação e supervisão exercida pelo MEC, de modo que, a ausência da menção expressa do termo “ensino superior” não prejudica a interpretação da questão. A assertiva “B” é falsa, pois a lei não excepciona a criação e extinção de cursos a distância (art. 3º, § 3º). A assertiva “C” é falsa, pois a modalidade de curso integrado é uma preferência e não uma condicionante. A assertiva “D” é falsa, pois as Instituições Federais equiparam-se às autarquias, prestando contas aos Tribunais de Contas.

Fonte:

- Lei n. 11.892/2008.

BRANCA	VERDE
18	19

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A assertiva “C” é verdadeira e corresponde à obrigação inserta no item XVI do Decreto n. 1.171/94 que determina que “Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura”.

Fonte:

- Decreto n. 1.171/94.

BRANCA	VERDE
20	12

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As assertivas “B, C e D” apontam para dispositivos originais da Constituição Federal. Já a assertiva “A”, aponta, como pede o enunciado, para a “exigência de avaliação das ações e programas (políticas públicas)”, em recente alteração trazida ao texto constitucional pós Pandemia Covid-19 (EC n. 109/2021).

Fonte:

- Constituição Federal, art. 37, 16.

BRANCA	VERDE
23	25

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Conforme resolução e distratores a seguir, embasados em publicação oficial amplamente aceita e trabalhada na esfera pública, apenas o que se afirma em “C” está INCORRETO.

**DISTRATORES**

**Alternativa A - CORRETO.** Vide bibliografia citada.

*Para Schikmann (2010), o desempenho de uma organização está condicionado às pessoas que nela atuam, por isso, o planejamento estratégico deve abranger desde o nível macro até o individual. No contexto da administração pública, a autora apresenta como instrumentos de gestão estratégica de pessoas o planejamento de recursos humanos, a gestão por competências, a capacitação continuada com base em competências e a avaliação de desempenho fundada em competências.*

**Alternativa B - CORRETO.** Vide bibliografia citada.

*Para isso, é necessário que o gestor público tenha a capacidade de alinhar os funcionários à estratégia da organização e de governo, de forma que os esforços sejam capazes de gerar resultados concretos para o cidadão. Dessa forma, a atual gestão de recursos humanos (RH) passa a assumir um papel estratégico dentro da organização, tendo ainda o dever de se atentar ao desempenho dos recursos humanos direcionando-os para os resultados (Longo, 2007).*

**Alternativa C - INCORRETO.** Vide bibliografia citada.

*Após as mudanças pretendidas pelas reformas gerencialistas, principalmente na década de 1990, os dirigentes passaram a lidar com muitos paradoxos, relacionados à transformação contínua das organizações (Barbieri, 2012). Esses paradoxos estimularam estudos relacionados a estilos de liderança, estrutura organizacional, medidas de desempenho, administração de recursos humanos, tecnologia, cultura e estratégia no setor público (e.g. Salles; Villardi, 2017; Nascimento; Emendoerfer; Gava, 2014; Moura; Souza, 2016).*

**Alternativa D - CORRETO.** Vide bibliografia citada.

*Para Schikmann (2010), o desempenho de uma organização está condicionado às pessoas que nela atuam, por isso, o planejamento estratégico deve abranger desde o nível macro até o individual. No contexto da administração pública, a autora apresenta como instrumentos de gestão estratégica de pessoas o planejamento de recursos humanos, a gestão por competências, a capacitação continuada com base em competências e a avaliação de desempenho fundada em competências.*

Fonte:

- REV. SERV. PÚBLICO BRASÍLIA 69 (2) 163-191 ABR/JUN 2018. GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO: PERCEPÇÕES DE GESTORES E FUNCIONÁRIOS ACERCA DE SEUS LIMITES E POSSIBILIDADES EM UMA AUTARQUIA FEDERAL.

BRANCA	VERDE
24	30

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando a Constituição Federal de 1988, conforme comando da questão, apenas a afirmativa IV está correta. Portanto, a resposta é a alternativa B.

**DISTRATORES:**

**Afirmativa I - INCORRETO.**

*TÍTULO III - Da Organização do Estado*

*CAPÍTULO I - DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA*

*Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição.*

**Afirmativa II - INCORRETO.**

*TÍTULO III - Da Organização do Estado*

*CAPÍTULO I - DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA*

*Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição.*

§ 3º Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar.

**Afirmativa III - INCORRETO.**

*TÍTULO III - Da Organização do Estado*

*CAPÍTULO I - DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA*

*Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição.*

*§ 4º A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, far-se-ão por lei estadual, dentro do período determinado por Lei Complementar Federal, e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos Municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.*

**Afirmativa IV - CORRETO.**

*TÍTULO III - Da Organização do Estado*

*Art. 19. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:*

*I - estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público;*

*II - recusar fé aos documentos públicos;*

*III - criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si.*

Fonte:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>26</b>	<b>23</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Todas as alternativas estão CORRETAS, conforme distratores e resolução da questão a seguir:

**DISTRATORES:**

**Afirmativa I - CORRETO.**

*O planejamento, em suas várias etapas, passa a ser atividade permanente de toda a Administração Pública, desdobrando-se a partir dos planos globais e estratégias até os programas de ação de cada órgão, decorrentes dos planos setoriais.*

**Afirmativa II - CORRETO.**

*A execução das diretrizes e das ações planejadas é orientada pelo orçamento-programa e pela programação financeira de desembolso.*

**Afirmativa III - CORRETO.**

*As atividades-meio da administração direta, notadamente as que se referem a serviços gerais, pessoal, contabilidade e auditoria, foram organizadas sob a forma de sistemas orientados e controlados cada um por um órgão central.*

Fonte:

- Misoczky, Maria Ceci Araujo Planejamento e programação na administração pública / Maria Ceci Araujo Misoczky, Paulo Guedes. – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis.
- Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2016. 180p.: il.

BRANCA	VERDE
27	26

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Conforme distratores e fonte oficial que serviu de base para elaboração da questão, Independência não é considerado um pilar da governança na gestão pública. Portanto, a resposta da questão é a letra “D”.

<b>DISTRATORES</b>
<b>Alternativa A - CORRETO.</b> 4. <i>Compliance</i> - <i>Compliance</i> diz respeito à aderência às normas, às regras e aos costumes das instituições, sendo mais um dos pilares da governança. Para se ter uma ideia da sua importância, um estatuto das estatais foi estabelecido, a fim de obrigar as empresas públicas ou com sociedade mista a adotar regras e práticas, a fim de gerenciar riscos e fazer o controle interno.
<b>Alternativa B - CORRETO.</b> 1. Transparência - O modelo de governança deve colocar como prioridades a participação dos cidadãos nos processos de gestão pública, bem como seu engajamento. Logo, é preciso atuar de maneira transparente não só nas ações desempenhadas no dia a dia, mas, também, na obtenção dos resultados.
<b>Alternativa C - CORRETO.</b> 3. Accountability - Accountability é outro dos pilares da governança pública que merece atenção. Podemos defini-la como controle, fiscalização e prestação de contas. Ela ajuda a alcançar os resultados esperados após um planejamento na gestão pública eficiente.
<b>Alternativa D - INCORRETO.</b> 2. Acesso à informação - Pegando um gancho na necessidade de mais transparência, é fato que também existe a necessidade de garantir um acesso à informação mais consistente, a fim de valorizar a governança pública.

Fonte:

- Governança no Setor Público. Relação entre governança e gestão públicas. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/governanca-no-setor-publico>

BRANCA	VERDE
32	40

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que para alterar a cor do Google Chrome, o usuário deverá realizar o seguinte procedimento: Abrir uma nova guia; no canto inferior direito, clicar em Personalizar o Chrome; e clicar em Cor e tema está certa. Segundo o site oficial do Google Chrome, “escolha um tema de cor de acordo com seu humor ou aplique diferentes temas nos diferentes perfis do Chrome. Abra uma nova guia. No canto inferior direito, clique em Personalizar. Clique em Cor e tema”.

Fonte:

- Site Oficial do Google Chrome, disponível em <https://www.google.com/chrome/tips/>, acessado em 26/02/2023.

BRANCA	VERDE
33	38

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que o programa de correio eletrônico Mozilla Thunderbird possui uma senha principal que protege as senhas memorizadas do usuário e que esta senha não impede que outras pessoas vejam suas mensagens no Thunderbird está certa. Segundo o site oficial do Mozilla Thunderbird, “sua senha principal protege suas senhas memorizadas, mas não impede que outras pessoas vejam suas mensagens no Thunderbird”.

Fonte:

- Site Oficial do Mozilla Thunderbird, disponível em <https://support.mozilla.org/pt-BR/kb/senha-mestra>, acessado em 26/02/2023.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>34</b>	<b>37</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que a principal função do recurso Estilos de Página do LibreOffice Writer 7 é especificar o layout de uma página, inclusive a orientação da página, o plano de fundo, as margens, dentre outros, está certa. Segundo o site oficial do LibreOffice, “o LibreOffice utiliza estilos de página para especificar o leiaute de uma página, inclusive a orientação da página, o plano de fundo, as margens, os cabeçalhos, os rodapés e as colunas de texto. Para alterar o leiaute de uma página individual em um documento, você precisa criar e aplicar um estilo personalizado à página”.

Fonte:

- Site Oficial do LibreOffice, disponível em <https://help.libreoffice.org/latest/pt-BR/text/swriter/guide/pagestyles.html>, acessado em 28/02/2023.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>37</b>	<b>35</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que no Microsoft Word 2016, é possível ativar ou desativar o verificador ortográfico apenas para o documento com o qual está trabalhando no momento ou para todos os novos documentos; e que para que o usuário tenha acesso às opções de ortografia e gramática para ativar/desativar o referido recurso, ele deverá, na guia Arquivo, clicar em Opções e depois em Revisão de Texto está certa. Segundo o site oficial da Microsoft, “se você não quiser que o Office marque possíveis erros com linhas onduladas enquanto estiver trabalhando, pode desativar a verificação automática de ortografia e gramática: Abra as opções de ortografia e gramática: No OneNote, no PowerPoint, no Publisher, no Visio e no Word: No menu Arquivo, clique em Opções e clique em Revisão de texto”.

Fonte:

- Site Oficial da Microsoft, disponível em <https://support.microsoft.com/pt-br/office/verificar-ortografia-e-gram%C3%A1tica-no-office-5cdec7-d81d-47de-9096-efd0ee909227>, acessado em 28/02/2023.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>40</b>	<b>33</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que no LibreOffice Calc 7, há uma função que permite somar apenas os valores de uma determinada condição em uma planilha; e que esta função é a SOMASE está certa. Segundo a Documentação do LibreOffice Calc, “suponha que você tenha uma planilha com as informações de vendas de uma loja de eletrônicos e deseje somar apenas as vendas realizadas no mês de janeiro. A função SOMASE pode ser utilizada para isso. A fórmula seria: =SOMASE(B2:B20; "Janeiro"; C2:C20), onde B2:B20 é o intervalo de datas, "Janeiro" é a condição que deve ser satisfeita e C2:C20 é o intervalo de valores que devem ser somados”.

Fonte:

- Documentação do LibreOffice Calc, disponível em <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS7.0/HTML/GS70-CalcGuide-ptBR.pdf>, acessado em 28/02/2023.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>42</b>	<b>50</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os autores conceituam Direção como a função que incentiva os esforços dos membros e os orienta rumo à realização das metas e objetivos. Dirigir é em parte um processo de comunicar metas e objetivos aos membros, no qual os gestores anunciam, esclarecem e promovem os alvos para os quais os esforços devem ser direcionados.

Fonte:

- WAGNER, Andrew e HOLLENBECK, Jeff – Comportamento Organizacional – Criando vantagem competitiva – 4ª edição – São Paulo – Editora Saraiva – 2020 – Pág. 23.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>43</b>	<b>52</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O autor Antonio Cesar Amaru Maximiano afirma que:

- A divisão do trabalho, departamentalização funcional, cadeia de comando, descentralização, assessoria e outros princípios de organização são perenes.
- O processo de estruturação é situacional.

Fonte:

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru - Teoria Geral da Administração – Da Revolução Urbana à Revolução Digital – São Paulo – Editora Atlas – 2007 – Pág.129.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>44</b>	<b>53</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O autor Antonio Cesar Amaru Maximiano afirma que como o ambiente das organizações é dinâmico, apresentando continuamente novas situações, é essencial adquirir novas competências para sobreviver.

O que possibilita a aprendizagem organizacional é o processo de tomar decisões. Os tomadores de decisão não conhecem tudo o que deveriam conhecer quando começam a resolver um problema. Eles aprendem à medida que progredem na solução de problemas. É processo decisório que produz a aprendizagem, não o contrário. Portanto, se as pessoas não tomam decisões não aprendem. A forma mais avançada de aprendizagem é aquela na qual a organização, além de detectar e corrigir erros, muda as normas, políticas e objetivos que os causaram.

Peter Senge é um pesquisador que estuda as organizações. Senge defende a ideia de que as organizações, para terem sucesso, devem aprender a lidar com a mudança contínua. Devem tornar-se organizações que aprendem (*learning organizations*).

Para colocar em prática a aprendizagem organizacional, Senge propõe cinco disciplinas:

- Domínio Pessoal => O nível mais alto de autocontrole
- Modelos mentais => Mudança de costumes e procedimentos. A segunda disciplina compreende o questionamento dos modelos mentais implícitos que os membros da organização carregam. Modelos mentais, para Senge, são crenças, atitudes e percepções a respeito de clientes, produtos, ambiente, funcionários e outros aspectos da organização. Os modelos mentais transformam-se em hábitos que dificilmente são questionados, muito menos abandonados. O sucesso da organização, no entanto, depende de sua capacidade de enxergar de maneira diferente e mudar costumes e procedimentos arraigados em sua cultura.
- Visão compartilhada => Entendimento comum sobre o futuro da organização
- Aprendizagem em Equipe => Inteligência se potencializa com o trabalho em grupo.
- Pensamento Sistêmico => Arte de enxergar simultaneamente a floresta e as árvores.

Fonte:

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru - Introdução à Administração – 6ª Edição – São Paulo – Editora Atlas –

BRANCA	VERDE
45	54

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A autora Maria Célia Bastos Pereira afirma que o fator comumente utilizado para analisar em processo de recrutamento e seleção o perfil do cargo é o Mental, que visa os conhecimentos/instrução; a especialização; a experiência; a complexidade das tarefas e as iniciativas.

Fonte:

- PEREIRA, Maria Célia Bastos – RH Essencial – Gestão Estratégica de Pessoas e Competências – São Paulo – Editora Saraiva – 2015 – Pág. 60.

BRANCA	VERDE
46	55

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O autor Antonio Cesar Amaru Maximiano afirma que o desenvolvimento sustentável baseia-se no entendimento de que os problemas do planeta são interdependentes e sistêmicos. Segundo o Instituto de Recursos Mundiais, um país não poderá alcançar seus objetivos econômicos sem respeitar os objetivos sociais e ambientais – como educação e oportunidades de emprego para todos, saúde e assistência à maternidade para todos, distribuição igualitária de recursos, populações estáveis e uma base sustentável de recursos naturais. A ênfase na ecologia, “sem providências para amenizar a pobreza, estabilizar a população e redistribuir a riqueza, somente conseguirá resultados medíocres.”

Fonte:

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru - Introdução à Administração – 6ª Edição – São Paulo – Editora Atlas – 2004 – Pág.410.

BRANCA	VERDE
47	41

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Para o autor Antonio Cesar Amaru Maximiano planejar é ao mesmo tempo um processo, uma habilidade e uma atitude. Assim como o contrário de eficiência é desperdício, o contrário de planejamento é improvisação. O planejamento é a mais importante das funções gerenciais. Assim, todas as afirmativas da questão estão corretas, conforme a seguir:

CORRETA => Pensar e agir em relação ao futuro é a essência do processo de planejamento.

CORRETA => Planejar é tomar decisões sobre o futuro.

CORRETA => Incerteza é a condição que ocorre quando se dispõe de poucas informações ou quando não se tem controle sobre os eventos. Para uma organização, o futuro torna-se incerto quando não há informações suficientes sobre o comportamento da concorrência, dos consumidores, fornecedores, fontes de financiamento, evolução da tecnologia e outros segmentos relevantes do ambiente.

CORRETA => Incerteza é maior quando há concorrentes tentando alcançar o mesmo objetivo: conquistar os mesmos clientes, desenvolver um produto para o mesmo mercado ou assegurar o controle da mesma fonte de matéria-prima

Fonte:

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru - Introdução à Administração – 6ª Edição – São Paulo – Editora Atlas – 2004 – Pág. 137.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>48</b>	<b>42</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os autores Luis César G. Araújo e Benedito Rodrigues Pontes, conceituam a carreira em “Y” como: começando pela base do Y, percebe-se que se trata de uma estrutura de cargos em linha, na qual as pessoas passam de estagiárias a auxiliar de vendas, depois a vendedor, chegando a vendedores regionais. Nesse estágio, após subirem gradativamente de cargos, se encontrarão niveladas, com a mesma quantidade de informações assimiladas de formas diferentes. Partimos, então, para dois caminhos distintos, um relacionado ao braço gerencial e o outro ao técnico.

A questão atende ao contido no Edital: 2. Gestão de Pessoas: conceitos e processos.

Fonte:

- ARAÚJO, Luis César G. – Gestão de Pessoas – Estratégias e integração Organizacional – São Paulo – Editora Atlas – 2006 – 2010 - pág. 134.
- PONTES, Benedito Rodrigues – Administração de Cargos e Salários – Carreira e Remuneração – 14ª Edição – São Paulo – Editora LTr – Pág. 348.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>51</b>	<b>46</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com os autores Idalberto Chiavenato e Arão Sapiro a Matriz de SWOT é uma metodologia para abordar tanto o ambiente externo quanto o ambiente interno da organização em termos de oportunidades e ameaças exógenas e de forças e fragilidades endógenas. Sobre o tema afirmam que todas as afirmativas estão corretas:

CORRETA => Considerando que nas oportunidades e forças são sugeridas políticas de ações ofensivas, ou seja, o uso de forças e competências da organização para aproveitar as oportunidades

CORRETA => As fragilidades da organização impedem ou dificultam o aproveitamento das oportunidades ambientais e indica uma política de manutenção do *status quo*.

CORRETA => As forças da organização devem criar barreiras às ameaças do ambiente externo.

CORRETA => Conhecer a fraqueza da organização para lidar com as ameaças, podendo sugerir uma fase de crise ou declínio nos negócios.

Fonte:

- CHIAVENATO, Idalberto e SAPIRO, Arão – Planejamento Estratégico – Da intenção aos resultados – Conhecendo e aplicando o processo proativo de alcançar os objetivos estratégicos desejados – 4ª edição – São Paulo – Editora Atlas – 2020 – Pág. 129.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>53</b>	<b>48</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sobre a ética os autores Idalberto Chiavenato e Arão Sapiro afirmam que:

- O código de princípios morais que estabelecem padrões de bom ou mau, certo ou errado, na conduta de uma pessoa e, desse modo, guia o comportamento da pessoa ou de um grupo.

- O estudo das avaliações do ser humano em relação às suas condutas ou às dos outros. Essas avaliações são feitas sob a ótica do bem e do mal, de acordo com um critério que geralmente é ditado pela Moral.

- Ética empresarial é o comportamento da organização – entidade lucrativa – quando ela age em conformidade com os princípios morais e as regras do bem proceder aceitas pela coletividade.

Fonte:

- CHIAVENATO, Idalberto e SAPIRO, Arão – Planejamento Estratégico – Da intenção aos resultados – Conhecendo e aplicando o processo proativo de alcançar os objetivos estratégicos desejados – 4ª edição – São Paulo – Editora Atlas – 2020 – Pág. 257.

BRANCA	VERDE
55	44

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A autora Maria Célia Bastos Pereira faz as seguintes afirmações:

- 1) - A essência da liderança é ter seguidores. Em outras palavras, o que faz um indivíduo ser líder é a disposição de outras pessoas para segui-lo. Em geral, as pessoas tendem a seguir alguém que lhes ofereça meios para a realização de seus desejos e necessidades.
- 2) - O líder possui defeitos e qualidades que ele mesmo deve conhecer. Isso implica olhar primeiro para dentro de si mesmo. A crença mais difundida hoje em dia é a de que a maioria das pessoas pode tornar-se líder.
- 3) - O líder tem o poder de criar uma visão apaixonante e transmiti-la a seus liderados, que o seguirão e, em determinadas situações, pagarão todos os preços necessários.
- 4) - Liderança é algo que se aprende, se constrói. É algo comovente, emocionante e “dominante”. A liderança transforma, transpira emoção e faz reverter aquilo que a princípio está “perdido”. A liderança é, simplesmente, a base para o sucesso organizacional.

Fonte:

- PEREIRA, Maria Célia Bastos – RH Essencial – Gestão Estratégica de Pessoas e Competências – São Paulo – Editora Saraiva – 2015 – Pág. 348.

BRANCA	VERDE
56	64

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando a legislação vigente (Lei nº 8.429/92), apenas a afirmativa “A” está INCORRETA. Vide resolução da questão a seguir:

<p><b>DISTRATORES</b></p> <p><b>Alternativa A - INCORRETO.</b>  <u>LEI Nº 8.429/92:</u>  <i>Art. 1º O sistema de responsabilização por atos de improbidade administrativa tutelar a probidade na organização do Estado e no exercício de suas funções, como forma de assegurar a integridade do patrimônio público e social, nos termos desta Lei.</i>  [...]  <i>§ 3º O mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito, afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.</i></p>
<p><b>Alternativa B - CORRETO.</b>  <u>LEI Nº 8.429/92:</u>  <i>Art. 1º O sistema de responsabilização por atos de improbidade administrativa tutelar a probidade na organização do Estado e no exercício de suas funções, como forma de assegurar a integridade do patrimônio público e social, nos termos desta Lei.</i>  [...]  <i>§ 6º Estão sujeitos às sanções desta Lei os atos de improbidade praticados contra o patrimônio de entidade privada que receba subvenção, benefício ou incentivo, fiscal ou creditício, de entes públicos ou governamentais,</i></p>
<p><b>Alternativa C - CORRETO.</b>  <u>LEI Nº 8.429/92:</u>  <i>Art. 2º Para os efeitos desta Lei, consideram-se agente público o agente político, o servidor público e todo aquele que exerce, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, mandato, cargo, emprego ou função nas entidades referidas no art. 1º desta Lei.</i></p>
<p><b>Alternativa D - CORRETO.</b>  <u>LEI Nº 8.429/92:</u></p>

Art. 1º O sistema de responsabilização por atos de improbidade administrativa tutelar a probidade na organização do Estado e no exercício de suas funções, como forma de assegurar a integridade do patrimônio público e social, nos termos desta Lei.

[...]

§ 8º Não configura improbidade a ação ou omissão decorrente de divergência interpretativa da lei, baseada em jurisprudência, ainda que não pacificada, mesmo que não venha a ser posteriormente prevalecente nas decisões dos órgãos de controle ou dos tribunais do Poder Judiciário.

Fonte:

- LEI Nº 8.429/92.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>57</b>	<b>65</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando a legislação vigente (Lei nº 9.784/99), apenas a afirmativa “C” é a EXCEÇÃO, conforme regramento colacionado abaixo:

**CAPÍTULO II - DOS DIREITOS DOS ADMINISTRADOS**

Art. 3º O administrado tem os seguintes direitos perante a Administração, sem prejuízo de outros que lhe sejam assegurados:

I - ser tratado com respeito pelas autoridades e servidores, que deverão facilitar o exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações;

II - ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas;

III - formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente;

IV - fazer-se assistir, facultativamente, por advogado, salvo quando obrigatória a representação, por força de lei.

Fonte:

- LEI Nº 9.784 DE 29 DE JANEIRO DE 1999. - REGULA O PROCESSO ADMINISTRATIVO NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>58</b>	<b>57</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando a legislação vigente (LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000), todas as afirmativas apresentam erros (estão incorretas). Vide resolução da questão a seguir. Importa ressaltar que a correta interpretação do questionamento existente na questão é aspecto objeto de avaliação.

**DISTRATORES:**

**Afirmativa I - INCORRETO.**

*Seção IV - Do Relatório de Gestão Fiscal*

Art. 54. Ao final de cada quadrimestre será emitido pelos titulares dos Poderes e órgãos referidos no art. 20 Relatório de Gestão Fiscal, assinado pelo:

**Afirmativa II - INCORRETO.**

*Seção III - Do Relatório Resumido da Execução Orçamentária*

Art. 52. O relatório a que se refere o § 3º do art. 165 da Constituição abrangerá todos os Poderes e o Ministério Público, será publicado até trinta dias após o encerramento de cada bimestre e composto de:

**Afirmativa III - INCORRETO.**

*Seção II - Da Preservação do Patrimônio Público*

Art. 44. É vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos.

**Afirmativa IV - INCORRETO.**

**CAPÍTULO V - DAS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS**

Art. 25. Para efeito desta Lei Complementar, entende-se por transferência voluntária a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorra de determinação constitucional, legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde.

Fonte:

- LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000).

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>60</b>	<b>68</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando a legislação vigente (Lei 4.320/64), apenas a afirmativa “B” está incorreta. Vide resolução da questão a seguir:

**DISTRATORES:**

**Alternativa A - CORRETO.**

Art. 84. Ressalvada a competência do Tribunal de Contas ou órgão equivalente, a tomada de contas dos agentes responsáveis por bens ou dinheiros públicos será realizada ou superintendida pelos serviços de contabilidade.

**Alternativa B - INCORRETO.**

**TÍTULO X - Das Autarquias e Outras Entidades**

Art. 107. As entidades autárquicas ou paraestatais, inclusive de previdência social ou investidas de delegação para arrecadação de contribuições parafiscais da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal terão seus orçamentos aprovados por decreto do Poder Executivo, salvo se disposição legal expressa determinar que o sejam pelo Poder Legislativo.

**Alternativa C - CORRETO.**

Art. 96. O levantamento geral dos bens móveis e imóveis terá por base o inventário analítico de cada unidade administrativa e os elementos da escrituração sintética na contabilidade.

**Alternativa D - CORRETO.**

**CAPÍTULO III - Da Contabilidade Patrimonial e Industrial**

Art. 94. Haverá registros analíticos de todos os bens de caráter permanente, com indicação dos elementos necessários para a perfeita caracterização de cada um deles e dos agentes responsáveis pela sua guarda e administração.

Fonte:

- LEI Nº 4.320/64.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>61</b>	<b>69</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando a Constituição Federal de 1988, apenas a afirmativa “D” está correta. Observe que a própria Constituição inclui na LOA o que lhe é estranho, tratando-se, então de exceção imposta pela própria Carta Magna. Vide resolução da questão a seguir:

**DISTRATORES**

**Alternativa A - INCORRETO.**

**CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**

Art. 166-A. As emendas individuais impositivas apresentadas ao projeto de lei orçamentária anual poderão alocar recursos a Estados, ao Distrito Federal e a Municípios por meio de:

I - transferência especial; ou

*II - transferência com finalidade definida.*

**Alternativa B - INCORRETO.**

Art. 167. São vedados:

*§ 5º A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra poderão ser admitidos, no âmbito das atividades de ciência, tecnologia e inovação, com o objetivo de viabilizar os resultados de projetos restritos a essas funções, mediante ato do Poder Executivo, sem necessidade da prévia autorização legislativa prevista no inciso VI deste artigo.*

**Alternativa C - INCORRETO.**

Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

*§ 10. A administração tem o dever de executar as programações orçamentárias, adotando os meios e as medidas necessários, com o propósito de garantir a efetiva entrega de bens e serviços à sociedade.*

**Alternativa D - CORRETO.**

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

*§ 8º A lei orçamentária anual não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei.*

Fonte:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>63</b>	<b>70</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando as disposições da Lei 14.133/2021, apenas a 3ª afirmativa está incorreta. Portanto, a resposta da questão é a letra "A". Vide resolução da questão a seguir:

**DISTRATORES:**

**Afirmativa I - CORRETO.**

*CAPÍTULO VIII - DA CONTRATAÇÃO DIRETA*

*Seção I - Do Processo de Contratação Direta*

*Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:*

**Afirmativa II - CORRETO.**

*TÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES*

*CAPÍTULO I - DO ÂMBITO DE APLICAÇÃO DESTA LEI*

*Art. 1º Esta Lei estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e abrange:*

*[...]*

*§ 3º Nas licitações e contratações que envolvam recursos provenientes de empréstimo ou doação oriundos de agência oficial de cooperação estrangeira ou de organismo financeiro de que o Brasil seja parte, podem ser admitidas:*

*[...]*

*II - condições peculiares à seleção e à contratação constantes de normas e procedimentos das agências ou dos organismos, desde que:*

*a) sejam exigidas para a obtenção do empréstimo ou doação;*

**Afirmativa III - INCORRETO.**

*TÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES*

*CAPÍTULO I - DO ÂMBITO DE APLICAÇÃO DESTA LEI*

*Art. 2º Esta Lei aplica-se a:*

*[...]*

*V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados;*

Fonte:

- LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021 - LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>64</b>	<b>56</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando as disposições da Lei 14.133/2021, a única alternativa que contém erro é a “C”, por isso é a EXCEÇÃO, conforme se verifica pelo regramento colacionado abaixo:

**CAPÍTULO III - DAS DEFINIÇÕES**

Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:

[...]

XXXVIII - concorrência: modalidade de licitação para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia, cujo critério de julgamento poderá ser:

- a) menor preço;
- b) melhor técnica ou conteúdo artístico;
- c) técnica e preço;
- d) maior retorno econômico;
- e) **maior** desconto;

Fonte:

- LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>65</b>	<b>58</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando as disposições da Lei 14.133/2021, a única alternativa que apresenta a sequência correta é a “C”, conforme se verifica pelo dispositivo colacionado a seguir:

Art. 17. O processo de licitação observará as seguintes fases, em sequência:

- I - preparatória;
- II - de divulgação do edital de licitação;
- III - de apresentação de propostas e lances, quando for o caso;
- IV - de julgamento;
- V - de habilitação;
- VI - recursal;
- VII - de homologação.

Fonte:

- LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>67</b>	<b>61</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando as disposições da Lei 14.133/2021, a única afirmativa INCORRETA é a “A”. Vide resolução da questão a seguir:

**DISTRATORES:**

**Alternativa A - INCORRETO.**

*“Art. 24. Desde que justificado, o orçamento estimado da contratação poderá ter caráter sigiloso, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias para a elaboração das propostas, e, nesse caso:”*

**Alternativa B - CORRETO.**

*Art. 26. No processo de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para:*  
*I - bens manufaturados e serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras;*  
*II - bens reciclados, recicláveis ou biodegradáveis, conforme regulamento.*

**Alternativa C - CORRETO.**

Art. 8º A licitação será conduzida por agente de contratação, pessoa designada pela autoridade competente, entre servidores efetivos ou empregados públicos dos quadros permanentes da Administração Pública, para tomar decisões, acompanhar o trâmite da licitação, dar impulso ao procedimento licitatório e executar quaisquer outras atividades necessárias ao bom andamento do certame até a homologação.

**Alternativa D - CORRETO.**

Art. 19. Os órgãos da Administração com competências regulamentares relativas às atividades de administração de materiais, de obras e serviços e de licitações e contratos deverão:

I - instituir instrumentos que permitam, preferencialmente, a centralização dos procedimentos de aquisição e contratação de bens e serviços;

Fonte:

- LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>68</b>	<b>59</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Tendo por base referência bibliográfica amplamente aceita no meio acadêmico e fonte oficial (Supremo Tribunal Federal), conforme citação a seguir, todas as afirmativas estão corretas. Portanto, a resposta da questão é a letra "A".

**DISTRATORES:****Afirmativa I - CORRETO.**

*"os atos administrativos são presumidos verdadeiros e legais até que se prove o contrário. Assim, a Administração não tem o ônus de provar que seus atos são legais e a situação que gerou a necessidade de sua prática realmente existiu, cabendo ao destinatário do ato o encargo de provar que o agente administrativo agiu de forma ilegítima. Este atributo está presente em todos os atos administrativos."*

**Afirmativa II - CORRETO.**

*"os atos administrativos podem ser executados pela própria Administração Pública diretamente, independentemente de autorização dos outros poderes."*

**Afirmativa III - CORRETO.**

*"Tipicidade - É o atributo pelo qual o ato administrativo deve corresponder a figuras previamente definidas pela lei como aptas a produzir determinados efeitos. O presente atributo é uma verdadeira garantia ao particular que impede a Administração de agir absolutamente de forma discricionária. Para tanto, o administrador somente pode exercer sua atividade nos termos estabelecidos na lei. Somente está presente nos atos unilaterais. Não existe tipicidade em atos bilaterais, já que não há imposição de vontade da Administração perante a outra parte. É o caso dos contratos, onde a sua realização depende de aceitação da parte contrária."*

Fonte:

- Atos administrativos Parte 1. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/repositorio>
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 23ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- ALEXANDRINO, Marcelo & PAULO, Vicente. Direito Administrativo Descomplicado. 17ª edição. São Paulo: Editora Método, 2009.
- CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 15ª edição. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2006.
- MARINELA, Fernanda. Direito Administrativo. 3ª edição. Salvador: Editora Jus Podivm, 2007.

BRANCA
05

**Recurso Procedente. Anula-se a questão.**

De acordo com o enunciado “Considere a estrutura sintática da oração: “Estamos falando de tecnologias incríveis nas mãos de poucos.” (3o§) e analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “C) I, II e IV.” foi adequadamente indicada como correta. Considerando as afirmativas propostas a seguir:

I. A desinência do verbo empregado é responsável pela indicação do sujeito da oração.

II. Outras denominações possíveis para o tipo de sujeito apresentado são: desinencial ou elíptico.

III. A generalização da ação verbal descrita permite compreender o efeito produzido pelo sujeito indeterminado.

IV. Sua organização ocorre em sintagmas apresentando um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito e um sintagma verbal.

O sujeito se classificará como oculto em três ocasiões: 1- Quando o sujeito for um destes pronomes: eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós, não surgindo na oração. Por exemplo: Gosto de estudar. (Sujeito oculto: eu) Aplicaremos os exames excepcionalmente em outubro. (Sujeito oculto: nós) 2- Quando o sujeito não aparecer escrito na oração do verbo em questão, mas surgir claramente em oração anterior. Por exemplo: Você sempre diz que é sincero. Parece-me, no entanto, que mentiu para todos nós. Vejamos: O sujeito do verbo dizer é simples, pois aparece escrito na oração em que o verbo dizer está: você. O sujeito do verbo ser é oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo ser está (que é sincero), mas surge claramente na oração anterior: Você sempre diz que você é sincero. O sujeito de parecer é a oração que mentiu para todos nós: O que é que parece? Resposta: que mentiu para todos nós. O sujeito de mentir é novamente oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo mentir está (que mentiu para todos nós), mas surge claramente em oração anterior: Parece-me que você mentiu para todos nós. 3- Quando o verbo estiver no modo imperativo, que é o modo que indica ordem, pedido, conselho, apelo. Há duas exceções: os verbos *bastar* e *chegar*, acompanhados da preposição *de*, são impessoais, ou seja, não têm sujeito; por isso devem ser conjugados na terceira pessoa do singular. – Rapazes, chega de conversa. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) – Meninas, basta de fofocas. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) Todos os outros verbos no imperativo têm sujeito oculto: tu, você, nós, vós e vocês. – Rapaz, estuda! (Sujeito oculto: tu) – Rapaz, estude! (Sujeito oculto: você) – Rapazes, estudemos! (Sujeito oculto: nós) – Rapazes, estudai! (Sujeito oculto: vós) – Rapazes, estudem! (Sujeito oculto: vocês) As desinências verbais são morfemas que se unem aos verbos para indicar as flexões de número (singular e plural), pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo) e tempo (passado, presente e futuro). Vejamos as divisões: Desinência número pessoal: relaciona-se ao número e a pessoa do verbo. Exemplos: 1ª pessoa do singular (desinência -o): eu canto, eu danço, eu corro; 2ª pessoa do singular (desinência -s): tu cantas, tu danças, tu corres; 1ª pessoa do plural (desinência -mos): nós cantamos, nós dançamos, nós corremos; 3ª pessoa do plural (desinência -m): eles cantam, eles dançam, eles correm. Sintagma é cada uma das partes que, juntas, formam uma oração. Por exemplo, as orações têm sujeito e predicado. O sujeito é um sintagma e o predicado é outro sintagma. Há cinco tipos de sintagmas, mas os principais são o sintagma nominal e o sintagma verbal. No sintagma nominal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um nome, que geralmente é um substantivo. Numa oração, o sujeito é um sintagma nominal. No sintagma verbal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um verbo. Numa oração, o predicado é um sintagma verbal. A alternativa IV apresenta um erro ao afirmar que a oração possui um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito explícito, já que o sujeito é desinencial. Dessa forma, por não haver alternativa que abarque apenas as afirmativas I e II como corretas, a presente questão foi anulada.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- SOUZA, Maria Cecília Perez de; SILVA, Ingedore Grubfeld Villaça Koch. Linguística aplicada ao português: Sintaxe. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

<b>BRANCA</b>
<b>09</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado “O texto anterior apresenta como características textuais, EXCETO:”, a alternativa “**B**) Objetividade, tendo como finalidade expressar uma situação do cotidiano que deve ser discutida.” completa-o corretamente. A charge é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar à coletividade o posicionamento editorial do veículo. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano. O termo charge é oriundo do francês charger e que significa carga, exagero e ataque violento. As charges retratam situações da atualidade. Características da Charge: Retrata a atualidade; é usada em uma notícia que retrata um fato social ou político de relevância; origina-se na notícia jornalística; reflete na imagem o posicionamento editorial do veículo. A charge também pode ser chamada de texto visual em que utiliza o humor ao mesmo tempo em que critica; como se alimenta da novidade, é tida como uma narrativa efêmera; caso não venha acompanhada de uma notícia, pode não ser compreendida pelo leitor. Portanto, não pode ser considerada um texto objetivo. A alternativa “**D**) O tema desigualdade social é apresentado por meio da linguagem característica do texto em análise.” não atende correto ao enunciado. A linguagem mista (verbal e não verbal) apresenta a desigualdade social em que um robô “poderá” (em tom de crítica) substituir o ser humano ao pedir esmolas na rua. A alternativa “**A**) Uma crítica de forma irônica à utilização da tecnologia em nossa sociedade.” não atende ao enunciado, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fonte:

- Garcia, Othon. Comunicação em prosa Moderna.

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A assertiva “**A**” é falsa, porque a “licença para atividade política” (art. 86 da Lei n. 8.112/90) é concedida para que o servidor participe do processo eleitoral, diferentemente do conceito trazido no enunciado que é o “afastamento para exercício de mandato eletivo” (art. 94), este sim, destinado ao candidato eleito. A assertiva “**B**” é falsa, pois a licença para atividade política e de afastamento do cônjuge também podem ser concedidas durante o estágio probatório (art. 20, § 4º). A assertiva “**C**” é verdadeira, pois a licença para “tratar de interesses particulares” e a “por motivo de afastamento do cônjuge” não são remuneradas. A licença para acompanhar cônjuge (art. 84) não se confunde com o direito de remoção (art. 36). A assertiva “**D**” é falsa, pois a licença para mandato classista pode ser concedida durante o estágio probatório (art. 20, § 4º). RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Estatuto dos Servidores Públicos Federais.

<b>BRANCA</b>
<b>12</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O tipo de enunciado da questão 12, por raciocínio lógico, pede que se complete corretamente a frase. Quando o enunciado requer o apontamento de exceção, o comando é explícito. Ademais, a questão compõe cargo de nível superior, exigindo-se do candidato não apenas o conteúdo programático, mas também capacidade de interpretação.

Fonte:

- Interpretação lógica de enunciado.

<b>BRANCA</b>
<b>18</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A assertiva “C” é verdadeira e corresponde à obrigação inserta no item XVI do Decreto n. 1.171/94 que determina que “Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura”.

Fonte:

- Decreto n. 1.171/94.

<b>BRANCA</b>
<b>33</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que o programa de correio eletrônico Mozilla Thunderbird possui uma senha principal que protege as senhas memorizadas do usuário e que esta senha não impede que outras pessoas vejam suas mensagens no Thunderbird está certa. Segundo o site oficial do Mozilla Thunderbird, “sua senha principal protege suas senhas memorizadas, mas não impede que outras pessoas vejam suas mensagens no Thunderbird”.

Fonte:

- Site Oficial do Mozilla Thunderbird, disponível em <https://support.mozilla.org/pt-BR/kb/senha-mestra>, acessado em 26/02/2023.

<b>BRANCA</b>
<b>34</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que a principal função do recurso Estilos de Página do LibreOffice Writer 7 é especificar o layout de uma página, inclusive a orientação da página, o plano de fundo, as margens, dentre outros, está certa. Segundo o site oficial do LibreOffice, “o LibreOffice utiliza estilos de página para especificar o leiaute de uma página, inclusive a orientação da página, o plano de fundo, as margens, os cabeçalhos, os rodapés e as colunas de texto. Para alterar o leiaute de uma página individual em um documento, você precisa criar e aplicar um estilo personalizado à página”.

Fonte:

- Site Oficial do LibreOffice, disponível em <https://help.libreoffice.org/latest/pt-BR/text/swriter/guide/pagestyles.html>, acessado em 28/02/2023.

<b>BRANCA</b>
<b>39</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que para utilizar o recurso descrito no item, o usuário deverá clicar no menu Ferramentas e selecionar a opção censurar está certa. Segundo o site oficial do LibreOffice, “a censura de documentos coloca tarjas ou blocos em palavras ou trechos de um documento para utilização ou visualização autorizada. A censura protege a informação sensível e ajuda empresas e organizações a cumprir com a regulamentação de confidencialidade ou privacidade”.

Fonte:

- Site Oficial do LibreOffice, disponível em <https://help.libreoffice.org/6.4/pt-BR/text/shared/guide/redaction.html?DbPAR=CALC>, acessado em 28/02/2023.

<b>BRANCA</b>
<b>42</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que simplex é uma modalidade de transmissão em que a comunicação ocorre em apenas uma direção por vez; half-duplex: a comunicação ocorre em ambas as direções, mas não simultaneamente; full-duplex: a comunicação ocorre em ambas as direções simultaneamente está certa. Segundo o autor FOROUZAN, B. A, “simplex é uma modalidade de transmissão em que a comunicação ocorre em apenas uma direção por vez, enquanto em half-duplex a comunicação ocorre em ambas as direções, mas não simultaneamente e em full-duplex a comunicação ocorre em ambas as direções simultaneamente”.

Fonte:

- FOROUZAN, B. A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 4ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

<b>BRANCA</b>
<b>45</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que para mostrar os produtos cuja média de venda foi superior a 100 no mês de janeiro de 2022, de acordo com o banco de dados informado no item, deve-se executar a

```
SELECT produto
FROM vendas
WHERE data between '01/01/2022' and '31/01/2022'
GROUP BY produto
HAVING AVG(valor) > 100;
```

seguinte consulta SQL está certa. Segundo os autores ELMASRI e NAVATHE, “para resolver essa questão, é preciso saber como escrever uma consulta SQL que retorne os produtos cuja média de venda foi superior a R\$ 100 no mês de janeiro de 2022. A cláusula HAVING é utilizada para filtrar os resultados da consulta que contém funções de agregação, como o AVG”.

Fonte:

- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2017.

<b>BRANCA</b>
<b>47</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que Projeção, Seleção e União são operadores matemáticos que fazem parte da álgebra relacional está certa. Segundo os autores ELMASRI e NAVATHE, “a Álgebra Relacional é uma linguagem de consulta utilizada para extrair informações de um banco de dados relacional, baseada em operadores matemáticos como projeção, seleção, união, interseção, diferença e junção. O operador de atribuição não faz parte da Álgebra Relacional, uma vez que não é um operador matemático, mas sim um operador utilizado em algumas linguagens de programação para atribuir valores a variáveis”.

Fonte:

- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2017.

<b>BRANCA</b>
<b>48</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que o grafo em estruturas de dados é uma estrutura de dados que representa objetos conectados por meio de arestas está certa. Segundo os autores GOODRICH, TAMASSIA e MOUNT, “o grafo é descrito como uma estrutura de dados que representa objetos conectados por meio de arestas”.

Fonte:

- GOODRICH, M. T., TAMASSIA, R., e MOUNT, D. M. Data Structures and Algorithms in Java, 6th ed, Wiley, 2011.

<b>BRANCA</b>
<b>50</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que na Programação Orientada a Objetos (POO), o conceito que define a capacidade de um objeto de ter comportamentos diferentes dependendo do contexto em que é utilizado denomina-se polimorfismo está certa. Segundo o site oficial da Oracle, “o conceito que define a capacidade de um objeto de ter comportamentos diferentes dependendo do contexto em que é utilizado na Programação Orientada a Objetos é o polimorfismo. O polimorfismo permite que um objeto seja tratado como se fosse de um tipo diferente, e, portanto, tenha comportamentos diferentes em diferentes contextos”.

Fonte:

- Site Oficial da Oracle, disponível em <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/landl/polymorphism.html>, acessado em 28/02/2023.

<b>BRANCA</b>
<b>52</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que as tecnologias de rede Ethernet, Fast Ethernet e Gigabit Ethernet permitem, respectivamente, uma taxa de transmissão de dados de até 10 Mbps, 100 Mbps e 1 Gbps está certa. Segundo os autores TANENBAUM e WETHERALL, “Ethernet é uma tecnologia de rede que permite uma taxa de transmissão de dados de até 10 Mbps, enquanto Fast Ethernet permite uma taxa de transmissão de até 100 Mbps e Gigabit Ethernet permite uma taxa de transmissão de até 1 Gbps.”.

Fonte:



Fluxograma - Permite expressar qualquer lógica, por mais complicada que seja, e também pode ser útil a pessoas que a conheçam bem para resolver pequenos problemas. (VELLOSO, 2022, p. 128)

O fluxograma é uma excelente ferramenta para construção de algoritmos simples. Ele nos permite visualizar graficamente como o algoritmo vai se comportar e essa ajuda é inestimável. Entretanto, algoritmos maiores, com elevada quantidade de passos, precisam de fluxogramas com muitas figuras. Em várias situações, a solução não cabe em uma folha de papel, tornando o fluxograma menos legível. (MENENDEZ, 2023, p.19)

### Exemplo de um Fluxograma

#### Exemplo

Achar o valor da expressão  $D = B^2 - 4AC$

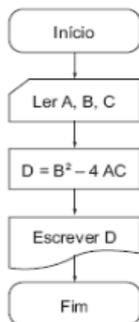


Figura 2: Fluxograma (VELLOSO, 2022)

Fonte:

- DENNIS, Alan, et al. **Análise e Projeto de Sistemas**. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2014.
- MENÉNDEZ, Andrés. **Simplificando Algoritmos**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2023.
- PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R.. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. 8 Porto Alegre: AMGH, 2016, 940 p.
- VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (11th edição). Grupo GEN, 2022.

<b>BRANCA</b>
<b>58</b>

#### **Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão solicita que se assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma informação sobre os dicionários de dados. A alternativa A diz respeito sobre o dicionário de dados ser responsável por definir o depósito de dados. O que é uma alternativa incorreta.

O depósito de dados é parte do dicionário de dados e não o dicionário de dados que é responsável por definir o depósito de dados.

O dicionário de dados é uma ferramenta que documenta e descreve as informações armazenadas em um sistema, incluindo a estrutura dos dados, definições, relações e atributos. Ele ajuda a garantir a consistência e a precisão dos dados, além de facilitar a compreensão e a comunicação entre os membros da equipe de desenvolvimento e os usuários finais. As informações que você percebe no dicionário de dados são denominadas metadados e significam simplesmente dados acerca dos dados. Metadado é algo que descreve uma entidade, um atributo ou um relacionamento, como os nomes de entidades, as descrições de atributos e a cardinalidade de relacionamentos; ele é capturado a fim de ajudar os designers a compreender melhor o sistema que estão construindo e ajudar os usuários a entender de forma mais adequada o sistema que utilizarão. (DENNIS, 2014, p.212)

Já o depósito de dados, ele tem características diferentes do dicionário de dados. O Depósito de Dados é um conjunto de dados que está armazenado de alguma maneira (determinada posteriormente durante a criação do modelo físico). Todo depósito de dados recebe um nome que é composto de um substantivo, um número de identificação e uma

descrição. Os depósitos de dados constituem o ponto inicial do modelo de dados e são os principais vínculos entre o modelo de processos e o modelo de dados. Os fluxos de dados que partem de um depósito de dados indicam que as informações são obtidas no depósito. Todos os depósitos de dados possuem pelo menos um fluxo de dados de entrada (caso contrário, nunca conterão quaisquer dados), a não ser que sejam criados e mantidos por outro sistema de informações ou outra página do DFD. Da mesma forma, geralmente eles possuem pelo menos um fluxo de dados de saída na mesma página do DFD. (DENNIS, 2014, p.180)

Fonte:

- DENNIS, Alan, et al. **Análise e Projeto de Sistemas**. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2014.

<b>BRANCA</b>
<b>62</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Constata-se que a alternativa IV também está correta.

Segundo PRESSMAN e MAXIM, Em uma situação ideal, antes de começar outra reunião de planejamento do sprint, o Scrum master marca uma reunião de 3 horas (para um sprint de 4 semanas) com a equipe de desenvolvimento, chamada de retrospectiva do sprint. Durante essa reunião, a equipe debate:

- O que deu certo no sprint.
- O que poderia melhorar.
- Com o que a equipe se compromete em melhorar no próximo sprint.

O Scrum master lidera a reunião e encoraja a equipe a melhorar as suas práticas de desenvolvimento para se tornar mais eficaz para o próximo sprint. A equipe planeja formas de melhorar a qualidade do produto com a adaptação da sua definição de “pronto”. Ao final da reunião, a equipe deve ter uma boa ideia sobre as melhorias necessárias no próximo sprint e sobre como estar preparada para planejar o incremento na próxima reunião de planejamento do sprint.

Segundo o Guia do Scrum, p.12, a Retrospectiva da Sprint é uma oportunidade para o Time Scrum inspecionar a si próprio e criar um plano para melhorias a serem aplicadas na próxima Sprint. A Retrospectiva da Sprint ocorre depois da Revisão da Sprint e antes da reunião de planejamento da próxima Sprint. Esta é uma reunião time-boxed de três horas para uma Sprint de um mês. Para Sprint menores, este evento é usualmente menor.

Fonte:

- PRESSMAN, Roger, S. e MAXIM, Bruce R. **Engenharia de software**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo A, 2021.
- Guia do Scrum™ – Disponível em: <https://scrumguides.org/docs/scrumguide/v1/Scrum-Guide-Portuguese-BR.pdf>

<b>BRANCA</b>
<b>66</b>

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa D.**

Generalização/especialização exclusiva significa que, em uma hierarquia de generalização/especialização, uma ocorrência de entidade genérica é especializada no máximo uma vez, nas folhas da árvore de generalização/especialização. Este é o caso dos exemplos de generalização/especialização mostrados até aqui.

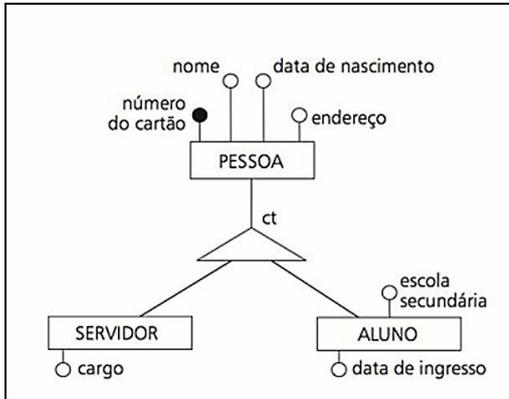
Já a generalização/especialização compartilhada indica que, em uma hierarquia de generalização/especialização, uma ocorrência de entidade genérica pode aparecer em várias entidades nas folhas da árvore de generalização/especialização.

**Tabela 2.1** Tipos de generalizações/especializações

	Total (t)	Parcial (p)
Exclusiva (x)	xt	xp
Compartilhada (c)	ct	cp

Figura 3: Tipos de generalizações/especializações (HEUSER, 2011, p.59)

Sendo assim para a o diagrama apresentando na questão, a alternativa correta é a letra D (generalização/especialização compartilhada e total da entidade Pessoa)



Fonte:

- Heuser, Carlos A. **Projeto de banco de dados** - UFRGS. V.4. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo A, 2011.

<b>BRANCA</b>
<b>69</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão solicitava a afirmativa correta sobre Data Warehouse. Quando se diz que é um repositório de dados integrados, consolidados e possivelmente estruturados no tempo (dados históricos) em nenhum momento ele fala de dados estruturados e não-estruturados. O que ele apresenta estruturado em relação ao tempo, é a variável tempo para organização dos dados.

Como foi apresentado por um dos candidatos:

Em que Date (2004, p.599), define um Data Warehouse como um depósito de dados orientado por assunto, integrado, não volátil, variável com o tempo, para apoiar as decisões gerenciais.

Em que Variável com o tempo: essa característica consiste na manutenção de um histórico de dados em relação ao período de tempo maior que dos sistemas comuns utilizados pela organização. Quando um dado dentro do Data Warehouse é analisado, ele deve estar sempre relacionado a um período determinado de tempo, geralmente com a presença de uma chave de tempo para indicar o dia que esse dado foi extraído.

O Data Warehouse, se refere ao processo de coleta e pré-processamento dos dados armazenados em um ou mais bancos de dados operacionais, com o objetivo de servir de fonte para Sistemas de Suporte à Decisão. O resultado deste processo é a criação de um Depósito de Dados (tradução da expressão em inglês Data Warehouse), uma coleção de dados integrados, consolidados e possivelmente estruturados no tempo (dados históricos). (DENNIS, 2014, p.7)

Fonte:

- DATE, Christopher J. **Introdução a Sistemas de Banco de Dados**. Editora Campus. 1a Edição, 2004.
- DENNIS, Alan, et al. **Análise e Projeto de Sistemas**. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2014.

<b>BRANCA</b>
<b>70</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa correta é a letra D.

Analisando as alternativas:

(V) O principal objetivo de uma Revisão Técnica Formal (RTF) é encontrar erros antes que eles passem para outra atividade de engenharia de *software* ou sejam liberados para o usuário.

Segundo PRESSMAN e MAXIM, Revisões Formais - O principal objetivo de uma revisão técnica formal (RTF) é encontrar erros antes que eles passem para outra atividade de engenharia de software ou sejam liberados para o usuário. A vantagem evidente das revisões técnicas é a descoberta precoce de erros, a fim de que não sejam propagados para a próxima etapa no processo de software.

(V) As revisões informais incluem uma reunião informal com a finalidade de revisar um artefato, ou os aspectos orientados a revisões da programação em pares.

(PRESSMAN e MAXIM, 2021) Revisões informais - As revisões informais incluem um teste de mesa simples de um artefato de engenharia de software (com um colega), uma reunião informal (envolvendo mais de duas pessoas) com a finalidade de revisar um artefato, ou os aspectos orientados a revisões da programação em pares

(V) As revisões informais caracterizam-se por planejamento e preparação mínimos e poucos registros.

As revisões informais caracterizam-se por planejamento e preparação mínimos e poucos registros. (PRESSMAN e MAXIM, 2021).

(F) Os testes de mesa e a programação em pares se enquadram na categoria de revisão formal.

Esses testes são da reunião informal. Segundo PRESSMAN e MAXIM, os testes de mesa e a programação em pares se enquadram na categoria de revisão informal.

Fonte:

- PRESSMAN, Roger, S. e MAXIM, Bruce R. **Engenharia de software**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo A, 2021.

**Cargo: Assistente de Alunos**

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>01</b>	<b>06</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando os aspectos, bem como as estruturas textuais, podemos afirmar que o texto tem como principal objetivo “assegurar os aspectos que influenciam na concepção artística”. Tal fato pode ser claramente evidenciado através dos trechos literais: “No fundo a criação artística é resultado da opção que o artista faz entre sua necessidade de criar e os fatores casuais que envolvem a criação”; “Mas o artista, para inventar sua obra, trabalha dentro de determinados princípios que descobre e de que se vale para impor sua inventividade poética sobre o acaso”. As demais opções de respostas se tratam de informações acessórias, ou sejam, são ideias secundárias e não o objetivo comunicativo do texto. Quanto à relação estabelecida com a questão 03 da prova branca e sua correspondente, que trata do “evento gerador para a discussão das ideias”, declaramos que “a possibilidade de compartilhar informações” está diretamente relacionada aos aspectos que inspiram a produção artística. Observa-se que o autor, Ferreira Gullar, evidencia diversas informações, referências e esclarecimentos ao longo do texto, contribuindo para que o leitor adquira conhecimentos associados à criação artística.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
03	08

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com as informações textuais, o evento gerador para a discussão das ideias é “a possibilidade de compartilhar informações”. Observa-se que o autor, Ferreira Gullar, evidencia diversas informações, referências e esclarecimentos ao longo do texto, contribuindo para que o leitor adquira conhecimentos, a saber: “Descubro esses pensamentos ao rever um álbum de obras de *Van Gogh*. Embora já as conhecesse de longa data, descubro nelas, ainda sim, que a pintura dele é de fato diferente de tudo o que se pintava antes”; “Já falei aqui da diferença entre a pintura de ateliê – realizada dentro de casa – e a pintura impressionista, feita ao ar livre”; “*Van Gogh* que vai fascinar as pessoas e mudar a linguagem pictórica surge depois que ele conhece a pintura dos impressionistas e especialmente do impressionismo pontilhista”; “A conclusão inevitável é que foi na pintura que a personalidade complexa e angustiada de *Van Gogh* encontrou afinal o modo feliz de inventar-se. Pintando, ele era saudável”; “Como *Cézanne*, mas em outra linguagem, ele mudou o mundo em pintura e a pintura em fascinante delírio”. Quanto à opção de resposta D: “uso indiscriminado da inventividade poética por *Van Gogh*”, ressaltamos que se trata de uma ideia complementar, ou seja, uma informação acessória e não “o fato gerador” empregado para a discussão textual. Evidenciamos, ainda, que o texto enfatiza que “a pintura dele é de fato diferente de tudo o que se pintava antes”. Outro fator importante é que ao longo do texto outros autores também são citados como elementos complementares à possibilidade de compartilhar informações.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
05	10

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O primeiro período do texto: “Bem, chega de falar de política. Hoje vou falar de uma coisa silenciosa chamada pintura” é marcado por uma “ressalva”. Trata-se de uma observação; uma correção; uma retificação. Dessa forma, ao tratar da expressão “chega de falar de política”, é possível inferir que o assunto tratado será retificado, ou seja, novo tema será provavelmente abordado: política.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
08	03

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A metonímia é uma figura de linguagem em que se utiliza um termo no lugar de outro. Uma das metonímias mais comuns é quando usamos a parte de uma coisa para fazer referência a ela de forma completa. Desse modo, pode haver a substituição de parte pelo todo, qualidade pela espécie, singular pelo plural, matéria pelo objeto, indivíduo pela classe, autor pela obra, possuidor pelo possuído, lugar pelo produto, efeito pela causa, continente pelo conteúdo, instrumento pelo agente, coisa pela sua representação, inventor pelo invento e concreto pelo abstrato. Nesse caso, houve substituição da parte pelo todo ao afirmar que “ele mudou o mundo em pintura”; visto que se trata de uma transformação na pintura, ou seja, um processo de inovação histórica. Em relação ao termo “obra”, citado na opção de resposta B, verificamos que se trata de criação artística, literária ou científica. Dessa forma, a expressão se encontra em seu sentido literal.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>09</b>	<b>04</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O adjetivo é uma classe de palavras que atribui características aos substantivos, ou seja, ele indica suas qualidades e estados. São considerados adjetivos os seguintes termos assinalados: silenciosa (caracteriza o substantivo “coisa”); inovadora (caracteriza o substantivo “opção”); poética (caracteriza o substantivo “inventividade”). Em “Como Cézanne, mas em outra linguagem, [...]” trata-se de pronome indefinido, que significa: que é distinto, diferente: viveu numa outra época. Ao solicitar “a análise do valor semântico das palavras”, consideramos a avaliação das palavras destacadas; neste caso, os adjetivos, excetuando o pronome indefinido.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>11</b>	<b>18</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Nos termos da Lei de Acesso à informação (art. 23), São consideradas imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado e, portanto, passíveis de classificação as informações cuja divulgação ou acesso irrestrito possam prejudicar ou pôr em risco a condução de negociações ou as relações internacionais do País, ou as que tenham sido fornecidas em caráter sigiloso por outros Estados e organismos internacionais. Sendo assim, ao ser classificado como documento que contém informações de caráter sigiloso ultrassecreto, a legislação prevê um prazo máximo de sigilo de 25 anos. O art. 24 da Lei 12.527/11, traz um rol de autoridades competentes para a classificação no grau de sigilo ultrassecreto. Sendo assim, a alternativa correta é a de letra A, conforme alíneas a, c e d, do inciso I, do art. 27 da Lei de Acesso à Informação.

Fonte:

- Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação), disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm).

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>12</b>	<b>15</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A lei 8.429/92 prevê três modalidades de condutas que configuram ato de improbidade administrativa, são elas: enriquecimento ilícito, prejuízo ao erário e desrespeito aos princípios administrativos. Para cada uma dessas modalidades, que correspondem a determinados tipos de condutas, a legislação encerra um tipo de sanção. O caso hipotético trazido na questão evidencia conduta de servidor público que auferiu vantagem indevida no exercício da função, correspondente ao tipo previsto no art. 9º, que traz as causas de enriquecimento ilícito. O enunciado da questão evidencia que Edgar auferiu vantagem indevida, portanto, ilícita. Nos termos do art. 12, inciso I, temos como sanções possíveis de aplicação para os casos de enriquecimento ilícito: a perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 14 (catorze) anos, o pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial e a proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo não superior a 14 (catorze) anos. Portanto, correta a alternativa de letra B.

Fonte:

- Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8429.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8429.htm).

BRANCA	VERDE
16	13

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando o disposto na Constituição Federal de 1988 a respeito da capacidade eleitoral passiva, o art. 14 estipula que são condições de elegibilidade para o cargo de vereador, dentre outras, a idade de 18 anos, o domicílio eleitoral na circunscrição e a nacionalidade brasileira, não restringindo esse quesito aos brasileiros natos. Ainda de acordo com o art. 14, no § 7º, são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do Presidente da República, de Governador de Estado ou Território, do Distrito Federal, de Prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição. O enunciado da questão deixa claro que Eugênio está exercendo o cargo de Prefeito e que Igor, seu filho, irá se candidatar, pelo que não há qualquer menção à reeleição. Sendo assim, como trata-se da primeira candidatura de Igor, e considerando que seu pai já exerce o cargo de Prefeito na cidade, por força constitucional ele fica impedido de concorrer ao cargo eletivo no próximo pleito eleitoral.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

BRANCA	VERDE
19	16

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O comando da questão solicitava ao candidato resposta nos termos da Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, quanto aos direitos trabalhistas garantidos aos trabalhadores urbanos e rurais expressos no art. 7º, estão a licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias, duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho, gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal e garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável, e não invariável. Portanto, correta a assertiva presente na alternativa de letra A.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

BRANCA	VERDE
24	26

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O enunciado explicita o item 2 do conteúdo programático “eficiência, eficácia, excelência nos serviços públicos”. A assertiva “A” é falsa, pois a administração pública também deve alcançar resultados (eficácia). A assertiva “B” é verdadeira, sendo a descentralização um dos pilares da gestão estratégica. A assertiva “C” é falsa, pois a descentralização possui os limites traçados pela própria concepção das atividades essenciais do Estado, conforme item “Organização do Estado e da Gestão”. A assertiva “D” é falsa, conforme item “Constituição – Administração Pública”.

Fonte:

- Constituição Federal.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>26</b>	<b>23</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A assertiva resposta explicita os “agentes públicos aprovados em concurso público” o que corresponde ao termo “servidores públicos”. Assim, a assertiva está correta: os servidores públicos, ou seja, “os agentes públicos concursados” podem ser exonerados por insuficiência de desempenho (art. 41 da CF).

Fonte:

- Constituição Federal.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>30</b>	<b>25</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Aceitar a ambiguidade e a tensão do ambiente de gestão de projetos (assertiva “D”) é uma competência interna do indivíduo, que integra a própria capacidade intrapessoal de autodomínio, autoconhecimento. As competências intrapessoais estão ligadas à capacidade de reconhecer as próprias forças e fraquezas. Difere-se das demais competências que se referem à relação com o outro.

Fonte:

- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transforma ideias em resultados. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>42</b>	<b>65</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumento improcedente, gabarito publicado corretamente, alternativa **B**, conforme Art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases, Lei 9394/1996. “O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo”. (Redação dada pela Lei nº 9.475, de 22.7.1997)

Fonte:

- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>50</b>	<b>46</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumento improcedente no que dispõe ao gabarito correto publicado “**A**”, no que se refere ao dever do Estado com a educação pública escolar (Art. 4º da LDB); visto que, o atendimento gratuito ao educando, em todas as etapas da educação básica, sendo em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade, foi revogado pela nova redação:

I - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade; (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

IV - atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade; (REVOGADO)

Portanto, a única exceção que não coaduna com Art. 4º é A, que indica “... sendo em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade.”

O argumento que dispõe acerca da educação infantil citada na alternativa “C” consta incorretamente, também é improcedente, tendo em vista a educação infantil ser formada pela creche e pré-escolar. Ressalta-se que a Educação Infantil, é a primeira etapa da Educação Básica que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até

cinco anos de idade. É oferecida em creches para crianças de até 3 anos de idade e em pré-escolas para as crianças de 4 a 5 anos de idade.

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

Fonte:

- [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

BRANCA	VERDE
55	51

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O tema abordado na supracitada questão está de acordo com o edital indicado no conteúdo programático do referido EDITAL Nº 03/2023/REITORIA-IFPA, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2023 (pagina 35) (...) 5. *Adolescência. Noções das características de desenvolvimento psicossocial do adolescente (...)* e atribuições do cargo em questão.

No que se refere o gabarito publicado, alternativa correta é **B) 10 até os 19 / 12 até os 18.**

Fonte:

- [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)

BRANCA	VERDE
59	54

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O texto dado na supracitada questão indica que deve-se considerar que autoridade não é dada de “mão beijada”, mas é algo que se constrói; ter autoridade é muito diferente de ser autoritário, e que o estudante precisa aprender a noção de limite e isso só ocorre quando ele percebe que há direitos e deveres para todos, sem exceção. Portanto, conforme comando dado, a única alternativa que coaduna com uma ação coerente de um professor autoritário é “A”, ou seja, **EXIGIR** silêncio para ser ouvido.

Fonte:

- <https://novaescola.org.br/conteudo/1697/a-indisciplina-como-aliada>
- <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/13/33/reflexotildees-sobre-a-accedilatildeo-docente-frente-ao-aluno-indisciplinado-nas-seacuteriies-iniciais-do-ensino-fundamental>
- <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1100-4.pdf>

BRANCA	VERDE
61	59

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O tema aborda o uso precoce de drogas pelos adolescentes e a importância de iniciar as atividades preventivas também precocemente, assim como a necessidade de aprimoramento de programas preventivos. É importante ressaltar que nunca existiu uma sociedade sem drogas, e isso significa que o trabalho intersetorial deve se voltar para ações que, além de promover a saúde, construa em conjunto com as comunidades, por meio de uma educação continuada e libertadora, conhecimentos que oportunizem, mesmo na convivência com o fenômeno das drogas, estilos de vida saudáveis, no intuito de desenvolver projetos de vida que diminuam as vulnerabilidades ao uso/abuso de drogas, além de criar nos indivíduos uma cultura de busca pelo prazer e pela satisfação através de outros meios, como lazer, esportes, estudo, trabalho, entre outros. A prevenção voltada para o uso/abuso de drogas pode ser definida como um processo de planejamento, implantação e implementação de múltiplas estratégias voltadas para a redução dos fatores de vulnerabilidade e risco específicos, e fortalecimento dos fatores de proteção. Portanto, acabar

com a existência das drogas psicotrópicas utilizadas com caráter recreativo é uma tarefa impossível. As drogas nunca deixarão de existir, e é direito do ser humano o livre arbítrio, o que muitas vezes o levará a optar pelo uso dessas substâncias.

Demais razões recursais cita incompleta a alternativa que trata do projeto de vida, também improcedente. *“Oportuniza ao adolescente a construção de seu projeto de vida, encorajando-o ao poder de transformação com a possibilidade de edificar sua plena cidadania”*. A questão aborda o tema prevenção às drogas, portanto, a alternativa se refere, implicitamente, a importância de incentivar o adolescente a participar das decisões e, via conhecimento, mostrar a ele que o mundo está repleto de possibilidades e descobertas, bem como que, por meio do aprender, ele poderá construir seus projetos de vida que o levarão à realização pessoal e profissional, **ou seja, encorajando-o ao poder de transformação com a possibilidade de edificar sua plena cidadania.**

Portanto, a banca mantém gabarito publicado **A**.

Fonte:

- PREVENÇÃO AO USO/ABUSO DE DROGAS MARIA TEREZINHA ZEFERINO VIVIAN COSTA FERMO PROENF SAÚDE DO ADULTO. 2012;7(2):9-42.

BRANCA	VERDE
63	68

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O texto que contextualiza a supracitada questão trata-se do Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta a Lei nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. O comando dado, solicita que, conforme o disposto no decreto em questão, os órgãos da Administração Pública direta, indireta e fundacional, as empresas prestadoras de serviços públicos e as instituições financeiras deverão dispensar atendimento prioritário às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (Art. 5º).

Considerando as alternativas dadas, todas estão corretas, portanto, a banca mantém o gabarito publicado **A**.

Considera-se, para os efeitos deste Decreto:

I - pessoa portadora de deficiência, além daquelas previstas na Lei nº 10.690, de 16 de junho de 2003, a que possui limitação ou incapacidade para o desempenho de atividade e se enquadra nas seguintes categorias:

a) deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;

b) deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz;

c) deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;

d) deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

1. comunicação;
2. cuidado pessoal;
3. habilidades sociais;

Fonte:

- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004/2006/2004/decreto/d5296.htm#:~:text=Nas%20edifica%C3%A7%C3%B5es%20de%20uso%20p%C3%ABlico,t%C3%A9cnicas%20de%20acessibilidade%20da%20ABNT.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004/2006/2004/decreto/d5296.htm#:~:text=Nas%20edifica%C3%A7%C3%B5es%20de%20uso%20p%C3%ABlico,t%C3%A9cnicas%20de%20acessibilidade%20da%20ABNT.)

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>67</b>	<b>69</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão aborda o tema diversidade cultural e as principais dificuldades para o trabalho em sala de aula, solicitando que indique em quais fatores estão relacionadas tais dificuldades. Destaca-se que a multiplicidade de culturas na sociedade contemporânea requer compreender a complexidade da interação que se estabelece entre sujeitos de identidades culturais diferentes. Tal complexidade evidencia a necessidade de se promover uma educação que ultrapasse o etnocentrismo sociocultural e rompa, assim, com a exclusão dos grupos sociais que não se enquadram nos grupos dominantes. Nesse sentido, Moreira (2004) enfatiza que a escola tem ignorado o conhecimento e as experiências dos grupos sociais cujos padrões culturais não correspondem aos determinados pela cultura-padrão, assentada nos valores da cultura ocidental hegemônica. A instituição escolar parece ter dificuldade no reconhecimento da grande parte da população que não se enquadra nos parâmetros determinados por uma concepção universalista de cultura. Entretanto, de acordo com Moreira (2004) as políticas educativas ainda são permeadas pela ideia de uma cultura homogênea, em que a educação é destinada a conformar alunos/as à função de bons cidadãos/cidadãs, que cumprem deveres, partilham uma mesma identidade nacional e se mostram leais ao Estado-Nação, mesmo que nos últimos anos tem se intensificado as políticas de valorização e respeito a diversidade cultural e sua contribuição na formação identidade brasileira, assim como está determinado na LDB. Constata-se, ainda, uma escola planejada para promoção da homogeneidade e negação da diversidade inerente à pessoa humana. Uma escola que, embora tenha se expandindo por meio de um processo de universalização (democratização) do ensino, contribui ainda para a manutenção da exclusão por dentro de seus muros, por meio de metodologias descontextualizadas, programações lineares, temporalidade inflexível e categorias como de sucesso e insucesso, normalidade e anormalidade, atraso e fracasso escolar, na qual tende a excluir aqueles que não acompanham a padronização que as propostas educacionais impõem.

A banca mantém o gabarito publicado **A**.

Fonte:

- MOREIRA, Marta, Cândido. Diversidade cultural e formação de professores/as: uma experiência em um assentamento rural. Dissertação de Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba, 2004, 186 p
- CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, A. F. e CANDAU, V.M.F. (orgs.) Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>69</b>	<b>60</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Única alternativa em desacordo com o Decreto 3.298 de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências, é alternativa **“B”** que refere-se ao atendimento à educação infantil, a partir de quatro anos, ao aluno com deficiência.

§ 3º A **educação do aluno com deficiência deverá iniciar-se na educação infantil, a partir de zero ano.**

Fonte:

- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%203.298%2C%20DE%2020,prote%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20p](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%203.298%2C%20DE%2020,prote%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20p)

BRANCA	VERDE
70	62

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

**Única alternativa incorreta é a “A”, considerando pesquisas realizadas em vários sites de referência médica e manuais de primeiros socorros, em caso de sangramento nasal, ou epistaxe para os primeiros socorros, ou seja, do primeiro atendimento, deve-se sempre manter a vítima com a cabeça ligeiramente inclinada para frente.**

- manter a calma e fazer compressão na narina que estiver sangrando, com a cabeça levemente inclinada para frente;  
 - evitar qualquer tipo de calor próximo à região do nariz: sol, alimentos quentes, secador de cabelo, banhos quentes;  
 - evitar esforços físicos;

**- a cabeça deve ficar ligeiramente inclinada para frente. Não deve ser inclinada para trás para evitar que o sangue escorra pela faringe e vá parar no estômago ou nas vias aéreas;**

- a pessoa deve respirar pela boca enquanto durar a compressão e sentar-se confortavelmente de modo a manter a cabeça numa posição mais alta do que o resto do corpo. Jamais deitar;

- hemorragias que não param com a compressão por 15 minutos, precisam de assistência médica. (Disponível em <https://bvsm.s.saude.gov.br/sangramento-nasal/> acesso em 15/05/2023 adaptado acesso 1505/2023)

Para parar o sangramento do nariz deve-se fazer compressão na narina com um lenço ou aplicar gelo, respirar pela boca e manter a cabeça na posição **neutra ou ligeiramente inclinada para frente**. No entanto, caso o sangramento não seja resolvido ao final de 30 minutos pode ser necessário ir no pronto socorro para que o médico realize algum procedimento que controle a saída de sangue, como uma cauterização da veia, por exemplo.

Se a epistaxe não foi causada por fratura no crânio, coloque a vítima sentada, **inclinada para frente, de forma que o sangue não seja aspirado**. Se for descartada a possibilidade de fratura no nariz é indicado que faça uma pressão nas narinas e coloque compressas frias na face. Caso o sangramento persista, ativar o SME (BRENT Q. HAFEN, 2002).

O quadro de epistaxe consiste na perda de sangue pelo nariz. Apesar de muitos casos não estranho, fratura de base de crânio, altas temperaturas, crise hipertensiva, vias nasais ressecadas, entre outros (BRASIL, 2003). Cuidados gerais aconselhados nessas situações (BRASIL, 2003; FALCÃO; BRANDÃO, 2010): Manter a vítima calma e em repouso; Afrouxar as roupas na região do tórax e pescoço; Sentar a vítima em lugar fresco e arejado; **Manter a vítima com o tronco inclinado para frente; Não inclinar a cabeça da vítima para trás;** Se não houver suspeita de fratura de nariz, comprimir com os dedos as aletas nasais para que o sangramento seja contido; Aplicar compressas frias sobre nariz e face; Monitorar sinais vitais e nível de consciência; Orientar a vítima para que não assoe o nariz por, pelo menos, duas horas; Caso o sangramento persistir, encaminhar a vítima para um serviço de emergência, imediatamente.

**Quanto ao recurso que dispõe acerca da alternativa C, é improcedente, haja vista, de acordo com sites e pesquisas elencadas abaixo, está correta e de acordo com referências médicas e manuais de primeiros socorros de referência.**

Considera-se desmaio é a perda súbita e temporária da consciência, devido à diminuição de sangue e oxigênio no cérebro (BRASIL, 2003). E em casos de desmaio, é necessário deitar a pessoa no chão, de barriga para cima, elevando um pouco as pernas e virando o rosto lateralmente. Também afrouxar as roupas e botões. Importante manter o ambiente arejado; em caso de vômito, lateralizar a vítima para não ocorrer asfixia; monitorar os sinais vitais e o nível de consciência. Se o desmaio passar de dois minutos deve-se acionar o serviço de socorro e proceder à ressuscitação cardiopulmonar, se necessário (BRASIL, 2003). **Portanto, nesse caso, destaca-se que o serviço de socorro realizará, caso necessário, e se a vítima ainda estiver desmaiada após 2 minutos, a ressuscitação cardiopulmonar. Verifica-se também, que a ambulância já foi acionada, na situação em questão.**

Geralmente o desmaio é ocasionado por uma diminuição da oxigenação do cérebro levando a uma perda temporária da consciência. 1º Passo - Quando a pessoa começar a se queixar de mal-estar e começar a desfalecer, coloque-a sentada em uma cadeira e peça-lhe para respirar profundamente. Se possível, curve a pessoa para frente, abaixe sua cabeça entre os joelhos e a mantenha nessa posição, reforçando a respiração profunda. 2º Passo - Quando a pessoa estiver desmaiada, deve-se checar se ela está respirando normalmente e então afrouxar sua roupa, manter o ambiente arejado e colocá-la em posição lateral direita de segurança para evitar engasgo com secreções ou vômitos. Se a pessoa recobrar a consciência, espere alguns minutos para sentá-la e depois de mais alguns minutos, levante-a. 3º Passo - Caso a pessoa demore muito para acordar, acione o serviço de socorro (193 ou 192), se sozinho utilize o viva-voz do celular, mas, se possível, peça para alguém fazer a ligação enquanto presta o socorro à vítima.

Primeiro verifique se há algum risco no local, como escadas, janelas etc. Caso sim, afaste a vítima para um mais seguro. Deite-a com a barriga para cima e eleve as pernas acima do tórax. Deixa a cabeça de lado para facilitar a respiração e evitar asfixia por vômitos. Afrouxe as roupas e mantenha o ambiente arejado. Mantenha a comunicação com a pessoa, mesmo que ela não responda. Certifique-se que não houve lesões com a queda. Após a vítima recobrar a consciência, é importante permanecer pelo menos 10 minutos sentada, antes de ficar em pé, para evitar um novo desmaio. Não deixar a vítima sozinha até a chegada de atendimento médico.

Fonte:

- <https://bvsmms.saude.gov.br/sangramento-nasal/> acesso em 15/05/2023
- <https://www.tjms.jus.br/storage/cms-arquivos/9792c5b6b59ae80675700b966b041e07.pdf>
- [https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arquivos/pibid/Livros\\_PIBID/PRIMEIROS\\_SOCORROS\\_PARA\\_O\\_AMBIENTE\\_ESCOLAR.pdf](https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arquivos/pibid/Livros_PIBID/PRIMEIROS_SOCORROS_PARA_O_AMBIENTE_ESCOLAR.pdf)
- [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/02/012\\_PRIMEIROS-SOCORROS-EM-CENTRO-EST%C3%89TICO-HEMORRAGIAS-HEMATOMA](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/02/012_PRIMEIROS-SOCORROS-EM-CENTRO-EST%C3%89TICO-HEMORRAGIAS-HEMATOMA)
- <https://www.tuasaude.com/primeiros-socorros-para-nariz-sangrando>
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Manual de primeiros socorros. Fundação Osvaldo Cruz. FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2003.

Cargo: Contador

BRANCA
05

**Recurso Procedente. Anula-se a questão.**

De acordo com o enunciado “Considere a estrutura sintática da oração: “Estamos falando de tecnologias incríveis nas mãos de poucos.” (3o§) e analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “C) I, II e IV.” foi adequadamente indicada como correta. Considerando as afirmativas propostas a seguir:

- I. A desinência do verbo empregado é responsável pela indicação do sujeito da oração.
- II. Outras denominações possíveis para o tipo de sujeito apresentado são: desinencial ou elíptico.
- III. A generalização da ação verbal descrita permite compreender o efeito produzido pelo sujeito indeterminado.
- IV. Sua organização ocorre em sintagmas apresentando um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito e um sintagma verbal.

O sujeito se classificará como oculto em três ocasiões: 1- Quando o sujeito for um destes pronomes: eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós, não surgindo na oração. Por exemplo: Gosto de estudar. (Sujeito oculto: eu) Aplicaremos os exames excepcionalmente em outubro. (Sujeito oculto: nós) 2- Quando o sujeito não aparecer escrito na oração do verbo em questão, mas surgir claramente em oração anterior. Por exemplo: Você sempre diz que é sincero. Parece-me, no entanto, que mentiu para todos nós. Vejamos: O sujeito do verbo dizer é simples, pois aparece escrito na oração em que o verbo dizer está: você. O sujeito do verbo ser é oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo ser está (que é sincero), mas surge claramente na oração anterior: Você sempre diz que você é sincero. O sujeito de parecer é a oração que mentiu para todos nós: O que é que parece? Resposta: que mentiu para todos nós. O sujeito de mentir é novamente oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo mentir está (que mentiu para todos nós), mas surge claramente em oração anterior: Parece-me que você mentiu para todos nós. 3- Quando o verbo estiver no modo imperativo, que é o modo que indica ordem, pedido, conselho, apelo. Há duas exceções: os verbos bastar e chegar, acompanhados da preposição de, são impessoais, ou seja, não têm sujeito; por isso devem ser conjugados na terceira pessoa do singular. – Rapazes, chega de conversa. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) – Meninas, basta de fofocas. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) Todos os outros verbos no imperativo têm sujeito oculto: tu, você, nós, vós e vocês. – Rapaz, estuda! (Sujeito oculto: tu) – Rapaz, estude! (Sujeito oculto: você) – Rapazes, estudemos! (Sujeito oculto: nós) – Rapazes, estudai! (Sujeito oculto: vós) – Rapazes, estudem! (Sujeito oculto: vocês) As desinências verbais são morfemas que se unem aos verbos para indicar as flexões de número (singular e plural), pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo) e tempo (passado, presente e futuro). Vejamos as divisões: Desinência número pessoal: relaciona-se ao número e a pessoa do verbo. Exemplos: 1ª pessoa do singular (desinência -o): eu canto, eu danço, eu corro; 2ª pessoa do singular (desinência -s): tu cantas, tu danças, tu corres; 1ª pessoa do plural (desinência -mos): nós cantamos, nós dançamos, nós corremos; 3ª pessoa do plural (desinência -m): eles cantam, eles dançam, eles correm. Sintagma é cada uma das partes que, juntas, formam uma oração. Por exemplo, as orações têm sujeito e predicado. O sujeito é um sintagma e o predicado é outro sintagma. Há cinco tipos de sintagmas, mas os principais são o sintagma nominal e o sintagma verbal. No sintagma nominal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um nome, que geralmente é um substantivo. Numa oração, o sujeito é um sintagma nominal. No sintagma verbal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um verbo. Numa oração, o predicado é um sintagma verbal. A alternativa IV apresenta um erro ao afirmar que a oração possui um sintagma nominal explícito que funciona como

sujeito explícito, já que o sujeito é desinencial. Dessa forma, por não haver alternativa que abarque apenas as afirmativas I e II como corretas, a presente questão foi anulada.

Fonte:

- Azeredo, José - Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- SOUZA, Maria Cecília Perez de; SILVA, Ingedore Grubfeld Villaça Koch. Linguística aplicada ao português: Sintaxe. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A assertiva “A” é falsa, porque a “licença para atividade política” (art. 86 da Lei n. 8.112/90) é concedida para que o servidor participe do processo eleitoral, diferentemente do conceito trazido no enunciado que é o “afastamento para exercício de mandato eletivo” (art. 94), este sim, destinado ao candidato eleito. A assertiva “B” é falsa, pois a licença para atividade política e de afastamento do cônjuge também podem ser concedidas durante o estágio probatório (art. 20, § 4º). A assertiva “C” é verdadeira, pois a licença para “tratar de interesses particulares” e a “por motivo de afastamento do cônjuge” não são remuneradas. A licença para acompanhar cônjuge (art. 84) não se confunde com o direito de remoção (art. 36). A assertiva “D” é falsa, pois a licença para mandato classista pode ser concedida durante o estágio probatório (art. 20, § 4º). RECURSO IMPROCEDENTE. GABARITO MANTIDO.

Fonte:

- Estatuto dos Servidores Públicos Federais.

<b>BRANCA</b>
<b>50</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o item 82, letra (f), da NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis em atendimento à legislação societária brasileira vigente na data da emissão desta Norma, a demonstração do resultado deve incluir ainda as seguintes rubricas, entre outras, (iv) resultado antes das receitas e despesas financeiras.

Nesse sentido, a Demonstração do Resultado terá a seguinte estrutura:

Receita líquida de vendas	10.000,00
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	5.500,00
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.500,00</b>
Despesa operacional com vendas	500,00
Despesa operacional administrativa	400,00
Despesa operacional com equivalência patrimonial	100,00
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>3.500,00</b>
Receitas financeiras	50,00
Despesas Financeiras	40,00

<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>3.490,00</b>
Despesa Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido	490,00
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.000,00</b>

Fonte:

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 26 (R5) Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG26\(R5\)&arquivo=NBCTG26\(R5\).doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG26(R5)&arquivo=NBCTG26(R5).doc).

<b>BRANCA</b>
<b>54</b>

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.**

De acordo com Puccini (2011), a taxa nominal é uma taxa referencial em que os juros **NÃO** são capitalizados (incorporados ao principal) mais de uma vez no período a que a taxa se refere.

De acordo com Puccini (2011), a taxa efetiva é aquela em que a unidade referencial de seu tempo coincide com a unidade de tempo dos períodos de capitalização.

De acordo com Puccini (2011), a taxa proporcional é determinada pela relação simples entre a taxa considerada na operação (taxa nominal) e o número de vezes em que ocorrem juros (quantidade de períodos de capitalização).

Nesse sentido, somente a afirmativas II e III são corretas. Por isso, a banca altera o gabarito para letra D.

Fonte:

- PUCCINI, A. de L. Matemática financeira: objetiva e aplicada - 9.ed. - São Paulo: Elsevier, 2011.

<b>BRANCA</b>
<b>55</b>

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.**

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG Estrutura Conceitual:

A) No conceito de passivo, **a obrigação** é o dever ou responsabilidade que a entidade não tem a capacidade prática de evitar.

B) Patrimônio líquido **é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.**

C) No conceito de ativo, direitos que correspondem **(SIM)** à obrigação de outra pode ser considerado um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.

D) Os elementos das contábeis são ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio e distribuições a eles.

Nesse sentido, a alternativa correta é a letra D.

Fonte:

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG Estrutura Conceitual. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2019/NBCTGEC&arquivo=NBCTGEC.doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2019/NBCTGEC&arquivo=NBCTGEC.doc).

<b>BRANCA</b>
<b>61</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão está de acordo com as disposições da Lei nº 4.320/1964 e atualizações posteriores. Importa ressaltar que se buscou a compreensão da letra da lei e, por isso, as afirmativas não são cópias literais do conteúdo legal, mas a essência, a correta compreensão da legislação. Vide embasamento legal de cada afirmativa a ser avaliada:

<b>DISTRATORES:</b>
<b>Alternativa A - CORRETO.</b> <i>SEÇÃO I - Das Despesas Correntes</i> <i>SUBSEÇÃO ÚNICA - Das Transferências Correntes</i> <i>I) Das Subvenções Sociais</i> <i>Art. 18. A cobertura dos déficits de manutenção das empresas públicas, de natureza autárquica ou não, far-se-á mediante subvenções econômicas expressamente incluídas nas despesas correntes do orçamento da União, do Estado, do Município ou do Distrito Federal.</i>
<b>Alternativa B - INCORRETO.</b> <i>CAPÍTULO III - Da Despesa</i> <i>Art. 58. O empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.</i>
<b>Alternativa C - INCORRETO.</b> <i>Art. 64. A ordem de pagamento é o despacho exarado por autoridade competente, determinando que a despesa seja paga.</i>
<b>Alternativa D - INCORRETO.</b> <i>TÍTULO VI - Da Execução do Orçamento</i> <i>CAPÍTULO I - Da Programação da Despesa</i> <i>Art. 47. Imediatamente após a promulgação da Lei de Orçamento e com base nos limites nela fixados, o Poder Executivo aprovará um quadro de cotas trimestrais da despesa que cada unidade orçamentária fica autorizada a utilizar.</i>

Fonte:

- LEI Nº 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4320compilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320compilado.htm)

**Cargo: Estatístico**

<b>BRANCA</b>
<b>05</b>

**Recurso Procedente. Anula-se a questão.**

De acordo com o enunciado “Considere a estrutura sintática da oração: “Estamos falando de tecnologias incríveis nas mãos de poucos.” (3o§) e analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “C) I, II e IV.” foi adequadamente indicada como correta. Considerando as afirmativas propostas a seguir:

- I. A desinência do verbo empregado é responsável pela indicação do sujeito da oração.
- II. Outras denominações possíveis para o tipo de sujeito apresentado são: desinencial ou elíptico.
- III. A generalização da ação verbal descrita permite compreender o efeito produzido pelo sujeito indeterminado.
- IV. Sua organização ocorre em sintagmas apresentando um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito e um sintagma verbal.

O sujeito se classificará como oculto em três ocasiões: 1- Quando o sujeito for um destes pronomes: eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós, não surgindo na oração. Por exemplo: Gosto de estudar. (Sujeito oculto: eu) Aplicaremos os exames excepcionalmente em outubro. (Sujeito oculto: nós) 2- Quando o sujeito não aparecer escrito na oração do verbo em questão, mas surgir claramente em oração anterior. Por exemplo: Você sempre diz que é sincero. Parece-me, no entanto, que mentiu para todos nós. Vejamos: O sujeito do verbo dizer é simples, pois aparece escrito na oração em que o verbo dizer está: você. O sujeito do verbo ser é oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo ser

está (que é sincero), mas surge claramente na oração anterior: Você sempre diz que você é sincero. O sujeito de parecer é a oração que mentiu para todos nós: O que é que parece? Resposta: que mentiu para todos nós. O sujeito de mentir é novamente oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo mentir está (que mentiu para todos nós), mas surge claramente em oração anterior: Parece-me que você mentiu para todos nós. 3- Quando o verbo estiver no modo imperativo, que é o modo que indica ordem, pedido, conselho, apelo. Há duas exceções: os verbos *bastar* e *chegar*, acompanhados da preposição *de*, são impessoais, ou seja, não têm sujeito; por isso devem ser conjugados na terceira pessoa do singular. – Rapazes, chega de conversa. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) – Meninas, basta de fofocas. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) Todos os outros verbos no imperativo têm sujeito oculto: tu, você, nós, vós e vocês. – Rapaz, estuda! (Sujeito oculto: tu) – Rapaz, estude! (Sujeito oculto: você) – Rapazes, estudemos! (Sujeito oculto: nós) – Rapazes, estudai! (Sujeito oculto: vós) – Rapazes, estudem! (Sujeito oculto: vocês) As desinências verbais são morfemas que se unem aos verbos para indicar as flexões de número (singular e plural), pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo) e tempo (passado, presente e futuro). Vejamos as divisões: Desinência número pessoal: relaciona-se ao número e a pessoa do verbo. Exemplos: 1ª pessoa do singular (desinência -o): eu canto, eu danço, eu corro; 2ª pessoa do singular (desinência -s): tu cantas, tu danças, tu corres; 1ª pessoa do plural (desinência -mos): nós cantamos, nós dançamos, nós corremos; 3ª pessoa do plural (desinência -m): eles cantam, eles dançam, eles correm. Sintagma é cada uma das partes que, juntas, formam uma oração. Por exemplo, as orações têm sujeito e predicado. O sujeito é um sintagma e o predicado é outro sintagma. Há cinco tipos de sintagmas, mas os principais são o sintagma nominal e o sintagma verbal. No sintagma nominal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um nome, que geralmente é um substantivo. Numa oração, o sujeito é um sintagma nominal. No sintagma verbal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um verbo. Numa oração, o predicado é um sintagma verbal. A alternativa IV apresenta um erro ao afirmar que a oração possui um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito explícito, já que o sujeito é desinencial. Dessa forma, por não haver alternativa que abarque apenas as afirmativas I e II como corretas, a presente questão foi anulada.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- SOUZA, Maria Cecília Perez de; SILVA, Ingedore Grubfeld Villaça Koch. Linguística aplicada ao português: Sintaxe. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

<b>BRANCA</b>
<b>54</b>

**Recurso Procedente. Anula-se a questão.**

Por definição, todas as técnicas de amostragem listadas são métodos probabilísticos, exceto a amostragem por conveniência. Da forma como o enunciado está escrito (pedindo a alternativa incorreta), não há uma única resposta para a questão. Por isto, ela deve ser anulada.

Fonte:

- COCHRAN, W.G. Sampling Techniques. Editora Walter A. Shewhart. New York,1953.

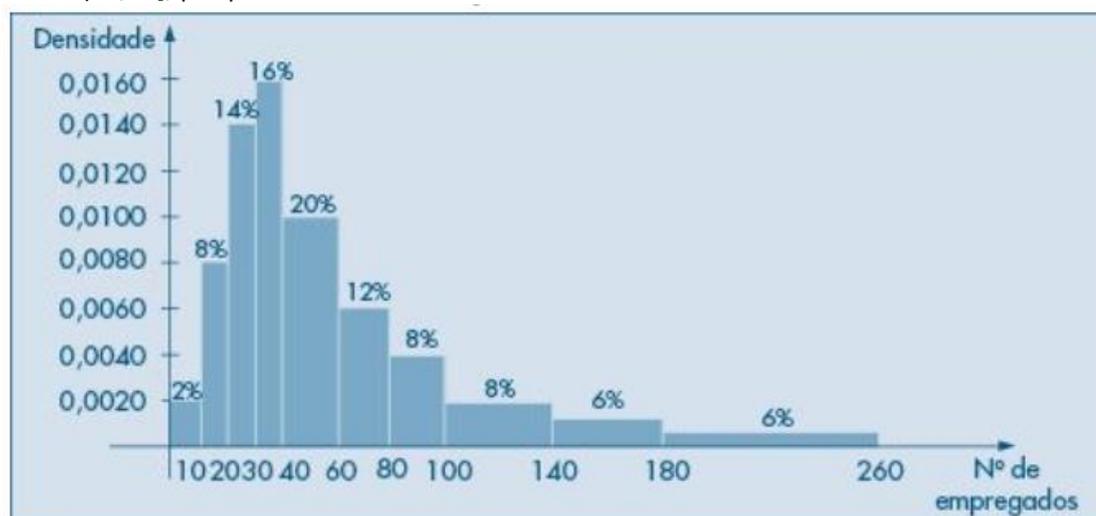
<b>BRANCA</b>
<b>69</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Nas situações em que o histograma é feito a partir da densidade e os intervalos de classe não são equidistantes, a classe de maior altura da barra não necessariamente será a classe de maior frequência. Note no exemplo abaixo, tirado do livro Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017:

Número de empregados	Frequência $n_i$	Amplitude $\Delta_i$	Densidade $n_i/\Delta_i$	Proporção $f_i$	Densidade $f_i/\Delta_i$
0   10	5	10	0,50	0,02	0,0020
10   20	20	10	2,00	0,08	0,0080
20   30	35	10	3,50	0,14	0,0140
30   40	40	10	4,00	0,16	0,0160
40   60	50	20	2,50	0,20	0,0100
60   80	30	20	1,50	0,12	0,0060
80   100	20	20	1,00	0,08	0,0040
100   140	20	40	0,50	0,08	0,0020
140   180	15	40	0,38	0,06	0,0015
180   260	15	80	0,19	0,06	0,0008
Total	250	—	—	1,00	—

Nesse exemplo, a classe de maior frequência é (40,60]. Entretanto, ao fazer o histograma, a classe de maior altura da barra é (30,40], por possuir a maior densidade em seu intervalo:



Fonte:

- Morettin, Pedro A., and Wilton O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação SA, 2017.

Cargo: Médico-Área

<b>BRANCA</b>
<b>05</b>

**Recurso Procedente. Anula-se a questão.**

De acordo com o enunciado “Considere a estrutura sintática da oração: “Estamos falando de tecnologias incríveis nas mãos de poucos.” (3o§) e analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “C) I, II e IV.” foi adequadamente indicada como correta. Considerando as afirmativas propostas a seguir:

- I. A desinência do verbo empregado é responsável pela indicação do sujeito da oração.
- II. Outras denominações possíveis para o tipo de sujeito apresentado são: desinencial ou elíptico.
- III. A generalização da ação verbal descrita permite compreender o efeito produzido pelo sujeito indeterminado.
- IV. Sua organização ocorre em sintagmas apresentando um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito e um sintagma verbal.

O sujeito se classificará como oculto em três ocasiões: 1- Quando o sujeito for um destes pronomes: eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós, não surgindo na oração. Por exemplo: Gosto de estudar. (Sujeito oculto: eu) Aplicaremos os exames excepcionalmente em outubro. (Sujeito oculto: nós) 2- Quando o sujeito não aparecer escrito na oração do verbo em questão, mas surgir claramente em oração anterior. Por exemplo: Você sempre diz que é sincero. Parece-me, no

entanto, que mentiu para todos nós. Vejamos: O sujeito do verbo dizer é simples, pois aparece escrito na oração em que o verbo dizer está: você. O sujeito do verbo ser é oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo ser está (que é sincero), mas surge claramente na oração anterior: Você sempre diz que você é sincero. O sujeito de parecer é a oração que mentiu para todos nós: O que é que parece? Resposta: que mentiu para todos nós. O sujeito de mentir é novamente oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo mentir está (que mentiu para todos nós), mas surge claramente em oração anterior: Parece-me que você mentiu para todos nós. 3- Quando o verbo estiver no modo imperativo, que é o modo que indica ordem, pedido, conselho, apelo. Há duas exceções: os verbos *bastar* e *chegar*, acompanhados da preposição *de*, são impessoais, ou seja, não têm sujeito; por isso devem ser conjugados na terceira pessoa do singular. – Rapazes, chega de conversa. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) – Meninas, basta de fofocas. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) Todos os outros verbos no imperativo têm sujeito oculto: tu, você, nós, vós e vocês. – Rapaz, estuda! (Sujeito oculto: tu) – Rapaz, estude! (Sujeito oculto: você) – Rapazes, estudemos! (Sujeito oculto: nós) – Rapazes, estuda! (Sujeito oculto: vós) – Rapazes, estudem! (Sujeito oculto: vocês) As desinências verbais são morfemas que se unem aos verbos para indicar as flexões de número (singular e plural), pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo) e tempo (passado, presente e futuro). Vejamos as divisões: Desinência número pessoal: relaciona-se ao número e a pessoa do verbo. Exemplos: 1ª pessoa do singular (desinência -o): eu canto, eu danço, eu corro; 2ª pessoa do singular (desinência -s): tu cantas, tu danças, tu corres; 1ª pessoa do plural (desinência -mos): nós cantamos, nós dançamos, nós corremos; 3ª pessoa do plural (desinência -m): eles cantam, eles dançam, eles correm. Sintagma é cada uma das partes que, juntas, formam uma oração. Por exemplo, as orações têm sujeito e predicado. O sujeito é um sintagma e o predicado é outro sintagma. Há cinco tipos de sintagmas, mas os principais são o sintagma nominal e o sintagma verbal. No sintagma nominal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um nome, que geralmente é um substantivo. Numa oração, o sujeito é um sintagma nominal. No sintagma verbal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um verbo. Numa oração, o predicado é um sintagma verbal. A alternativa IV apresenta um erro ao afirmar que a oração possui um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito explícito, já que o sujeito é desinencial. Dessa forma, por não haver alternativa que abarque apenas as afirmativas I e II como corretas, a presente questão foi anulada.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- SOUZA, Maria Cecília Perez de; SILVA, Ingedore Grubfeld Villaça Koch. Linguística aplicada ao português: Sintaxe. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

<b>BRANCA</b>
<b>64</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que “Na hipótese de não haver outra prova (comprobatória) o CAT-SP configurará prova para os fins legais, devendo ser apresentada no prazo de 10 (dez) dias”, o que de fato é uma informação correta.

No entanto, o enunciado é claro ao solicitar o prazo máximo para a **EMISSÃO** da CAT/SP, e não prazo para **APRESENTAÇÃO** do documento como forma de prova comprobatória.

E considerando o Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, citado no enunciado da questão e também na solicitação do recurso:

"No acidente de trabalho de segurado do RGPS e outros casos previstos em lei, o órgão deverá **COMUNICAR** o acidente de trabalho ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS até **O PRIMEIRO DIA ÚTIL APÓS O ACIDENTE** e, em caso de morte, de imediato à autoridade competente, sob pena de multa."

Fonte:

- Portaria SEGRT/MP nº 19, de 20 de abril de 2017
- Manual de perícia oficial em saúde do servidor público federal. 3.ed. / Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Serviço Público. Brasília: MP, 2017.

BRANCA	VERDE
01	06

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando os aspectos, bem como as estruturas textuais, podemos afirmar que o texto tem como principal objetivo “assegurar os aspectos que influenciam na concepção artística”. Tal fato pode ser claramente evidenciado através dos trechos literais: “No fundo a criação artística é resultado da opção que o artista faz entre sua necessidade de criar e os fatores casuais que envolvem a criação”; “Mas o artista, para inventar sua obra, trabalha dentro de determinados princípios que descobre e de que se vale para impor sua inventividade poética sobre o acaso”. As demais opções de respostas se tratam de informações acessórias, ou sejam, são ideias secundárias e não o objetivo comunicativo do texto.

Conteúdo Programático: Interpretação de textos verbais.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
03	08

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com as informações textuais, o evento gerador para a discussão das ideias é “a possibilidade de compartilhar informações”. Observa-se que o autor, Ferreira Gullar, evidencia diversas informações, referências e esclarecimentos ao longo do texto, contribuindo para que o leitor adquira conhecimentos, a saber: “Descubro esses pensamentos ao rever um álbum de obras de *Van Gogh*. Embora já as conhecesse de longa data, descubro nelas, ainda sim, que a pintura dele é de fato diferente de tudo o que se pintava antes”; “Já falei aqui da diferença entre a pintura de ateliê – realizada dentro de casa – e a pintura impressionista, feita ao ar livre”; “*Van Gogh* que vai fascinar as pessoas e mudar a linguagem pictórica surge depois que ele conhece a pintura dos impressionistas e especialmente do impressionismo pontilhista”; “A conclusão inevitável é que foi na pintura que a personalidade complexa e angustiada de *Van Gogh* encontrou afinal o modo feliz de inventar-se. Pintando, ele era saudável”; “Como *Cézanne*, mas em outra linguagem, ele mudou o mundo em pintura e a pintura em fascinante delírio”. Quanto à opção de resposta D: “uso indiscriminado da inventividade poética por *Van Gogh*”, ressaltamos que se trata de uma ideia complementar, ou seja, uma informação acessória e não “o fato gerador” empregado para a discussão textual. Evidenciamos, ainda, que o texto enfatiza que “a pintura dele é de fato diferente de tudo o que se pintava antes”. Outro fator importante é que ao longo do texto outros autores também são citados como elementos complementares à possibilidade de compartilhar informações.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
05	10

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O primeiro período do texto: “Bem, chega de falar de política. Hoje vou falar de uma coisa silenciosa chamada pintura” é marcado por uma “ressalva”. Trata-se de uma observação; uma correção; uma retificação. Dessa forma, ao tratar da expressão “chega de falar de política”, é possível inferir que o assunto tratado será retificado, ou seja, novo tema será provavelmente abordado: política.

Fonte:

- O próprio texto.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>08</b>	<b>03</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A metonímia é uma figura de linguagem em que se utiliza um termo no lugar de outro. Uma das metonímias mais comuns é quando usamos a parte de uma coisa para fazer referência a ela de forma completa. Desse modo, pode haver a substituição de parte pelo todo, qualidade pela espécie, singular pelo plural, matéria pelo objeto, indivíduo pela classe, autor pela obra, possuidor pelo possuído, lugar pelo produto, efeito pela causa, continente pelo conteúdo, instrumento pelo agente, coisa pela sua representação, inventor pelo invento e concreto pelo abstrato. Nesse caso, houve substituição da parte pelo todo ao afirmar que “ele mudou o mundo em pintura”; visto que se trata de uma transformação na pintura, ou seja, um processo de inovação histórica.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>11</b>	<b>18</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Nos termos da Lei de Acesso à informação (art. 23), São consideradas imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado e, portanto, passíveis de classificação as informações cuja divulgação ou acesso irrestrito possam prejudicar ou pôr em risco a condução de negociações ou as relações internacionais do País, ou as que tenham sido fornecidas em caráter sigiloso por outros Estados e organismos internacionais. Sendo assim, ao ser classificado como documento que contém informações de caráter sigiloso ultrassecreto, a legislação prevê um prazo máximo de sigilo de 25 anos. O art. 24 da Lei 12.527/11, traz um rol de autoridades competentes para a classificação no grau de sigilo ultrassecreto. Sendo assim, a alternativa correta é a de letra A, conforme alíneas a, c e d, do inciso I, do art. 27 da Lei de Acesso à Informação.

Fonte:

- Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação), disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm).

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>14</b>	<b>20</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com a Lei 11.892/08, os reitores dos Institutos Federais serão nomeados para um mandato certo de quatro anos, pelo Presidente da República. Pelo art. 10, § 1º, do diploma legal, as presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior serão exercidas pelo Reitor do Instituto Federal. Já nos termos da Resolução nº 120/2020-CONSUP, art. 15, ao Reitor compete representar o IFPA, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. Entretanto, a definição da Política de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas alinhada à estratégia organizacional será competência da Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, administrada por Pró-Reitor, que é nomeado pelo Reitor do IFPA.

Fonte:

- Lei 11.892/08, disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm).
- Resolução nº120/2020-CONSUP, disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/5245-resoluc-a-o-n-120-2020-consup-ifpa-estatuto-ifpa-1/file>.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>15</b>	<b>11</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O edital do certame prevê como conteúdo programático no tópico 1. a Constituição Federal de 1988 e tópico 1.2. Dos Direitos e Garantias Fundamentais. O enunciado da questão trata de direito previsto no art. 5º, inciso LV da Constituição, que concede aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral a observância do contraditório e da ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes. Portanto, Antônio possui esse direito fundamental, enquanto réu em processo penal pela prática de crime de furto. Ainda que não lhe tenha sido garantido o direito ao contraditório real, e mesmo que em sede de investigação policial, Antônio terá direito ao contraditório diferido acerca da prova contra si produzida.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>16</b>	<b>13</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando o disposto na Constituição Federal de 1988 a respeito da capacidade eleitoral passiva, o art. 14 estipula que são condições de elegibilidade para o cargo de vereador, dentre outras, a idade de 18 anos, o domicílio eleitoral na circunscrição e a nacionalidade brasileira, não restringindo esse quesito aos brasileiros natos. Ainda de acordo com o art. 14, no § 7º, são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do Presidente da República, de Governador de Estado ou Território, do Distrito Federal, de Prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição. O enunciado da questão deixa claro que Eugênio está exercendo o cargo de Prefeito e que Igor, seu filho, irá se candidatar, pelo que não há qualquer menção à reeleição. Sendo assim, como trata-se da primeira candidatura de Igor, e considerando que seu pai já exerce o cargo de Prefeito na cidade, por força constitucional ele fica impedido de concorrer ao cargo eletivo no próximo pleito eleitoral.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>19</b>	<b>16</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O comando da questão solicitava ao candidato resposta nos termos da Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, quanto aos direitos trabalhistas garantidos aos trabalhadores urbanos e rurais expressos no art. 7º, estão a licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias, duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho, gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal e garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável, e não invariável. Portanto, ao considerar o comando da questão (assinalar a alternativa incorreta), o gabarito correta está presente na alternativa de letra A.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>21</b>	<b>27</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O enunciado serve de inspiração para o raciocínio lógico do candidato a respeito das distinções entre a gestão privada e a gestão pública. A assertiva “A” é falsa, pois a gestão pública também pode ser local. A assertiva “B” é verdadeira, pois o Estado brasileiro é democrático e de direito, no que a gestão, portanto, sujeita-se aos conceitos de legitimidade e legalidade. A assertiva “C” é falsa, pois a gestão pública abrange toda a ação estatal e não apenas a gestão interna. A assertiva “D” é falsa pois a gestão pública lida também com o contexto interno.

Fonte:

- MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de gestão pública contemporânea*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>28</b>	<b>21</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão integra o conteúdo programático 8 – comunicação interna e externa. Conforme item 4.1 do Manual de Redação Oficial da Presidência da República, a assertiva “B” é falsa, pois o pronome de tratamento “eminentíssimo” não é citado no manual. A assertiva “C” é falsa, pois o tratamento adequado é “excelentíssimo”. A assertiva “D” é falsa, pois o vocativo é “senhor” e na hipótese de tratamento avulso no corpo do texto apenas “vossa excelência”. A assertiva “A” está correta, sendo o vocativo correto para Ministro de Estado.

Fonte:

- Manual de redação oficial da Presidência da República.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>29</b>	<b>30</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As assertivas “A, C e D” traduzem diretrizes do Manual de Redação Oficial da Presidência da República, enquanto a assertiva “B” está incorreta, pois a Administração deve primar pela impessoalidade.

Fonte:

- Manual de redação oficial da Presidência da República.

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>43</b>	<b>56</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso impetrado pretende a anulação da questão, por considerar prejuízos no entendimento do enunciado. Após a análise, esta banca esclarece que a linguagem utilizada é típica de livros da área química e que não há uso de conotações ou qualquer elemento ortográfico que prejudique o sentido.

Fonte:

- Ervim Lenzi. *Química geral experimental*. Rio de Janeiro. F. Bastos, 2015.

BRANCA	VERDE
49	46

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso impetrado pretende a mudança de gabarito, uma vez que os cálculos do candidato chegaram a uma resposta divergente do publicado. Após a análise, esta banca esclarece que não há qualquer erro na divulgação do gabarito preliminar. Para maior clareza, os cálculos são apresentados a seguir:

Sabendo a concentração do HCl (o HCl é um padrão secundário, mas que foi previamente padronizado, pois veja a precisão da concentração da solução)

$$1,01\text{mol HCl} \text{-----} 1000\text{mL}$$

$$x \text{-----} 20,0\text{mL (volume gasto)}$$

$$x = 0,0202 \text{ mol gasto na titulação}$$

como a estequiometria é 1:1, utiliza-se este valor como número de mols do analito, o NaOH

$C = 0,0202/10 \times 10^{-3}$  (observe que foram titulados 10 mL e que o volume de água adicionado não deve ser levado em consideração para avaliar a concentração do estoque)

Resposta = 2,02 mol/L

Fonte:

- Química geral experimental/Ervim Lenzi. Rio de Janeiro: F. Bastos, 2015.

BRANCA	VERDE
50	42

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito impetrado alega não concordar com o gabarito da questão, uma vez que o instrumento indicado em "A" não corresponde a um béquer. **De fato, o instrumento é nomeado proveta, conforme consta corretamente no gabarito preliminar.** Certamente, houve algum equívoco na avaliação do gabarito preliminar por este candidato.

Fonte:

- INMETRO. Orientação para a acreditação de laboratórios na área de volume. Disponível em [http://www.inmetro.gov.br/sidoq/arquivos/cgcre/doq/doq-cgcre-27\\_01.pdf](http://www.inmetro.gov.br/sidoq/arquivos/cgcre/doq/doq-cgcre-27_01.pdf), acessado em 11/05/23.
- Rosenberg, Jerome L. Química geral. 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. Página 65

BRANCA	VERDE
57	63

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso impetrado pretende a anulação da questão por considerar o tema pertinente à prova de matemática, o que não procede. Primeiramente, há de se destacar que o tema "Calibração. Preparação de Curva de Calibração através do método dos mínimos quadrados" faz parte do conteúdo programático. É oportuno ressaltar que todos os livros de procedimentos de laboratórios envolvem equação de regressão, seja para fins de calibração de instrumentos volumétricos ou determinação da equação da reta para fins analíticos. Dessa forma, é de suma importância que o profissional esteja habituado a esse tipo de tratamento. Ainda, para facilitar a elaboração da equação da reta, os coeficientes foram expressos no gráfico, requerendo do candidato apenas conceitos básicos do método dos mínimos quadrados.

Fonte:

- LENZI, Ervim. **Química geral experimental. Rio de Janeiro: F. Bastos, 2015, pág. 121.**

BRANCA	VERDE
67	48

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso impetrado pretende a anulação da questão por considerar a imagem identificada como 4 correta, o que não procede. Quando se trata de pictogramas de perigo, a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT NBR 7500 estabelece as imagens padrão, e isso inclui a configuração da imagem como um todo (a incluir seu detalhamento e tamanho). A imagem 4 foi criada/desenhada para a referida questão e não se encontra elencada dentro das imagens padrão citadas na ABNT. A descrição pode ser semelhante, mas a configuração da imagem é distinta.

BRANCA	VERDE
68	50

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os recursos impetrados pretendem a anulação da questão ao questionarem a vigência da ABNT.NBR 7500; e a utilização do Símbolo como “Tóxico”, quando seria “Nocivo”.

Após a análise, esta banca esclarece que o Símbolo é de **Nocivo** e aplicável à **Substância tóxica de natureza venenosa**, como consta claramente na ABNT.NBR 7500. Como o enunciado da questão deixa claro tratar-se da substância (**tóxica de natureza venenosa**), o questionamento do recurso torna-se improcedente.

Ainda, no que tange ao questionamento da vigência, NBR não tem caráter de Lei, mas sim de uma Norma Técnica de cunho orientativo. As últimas atualizações não abordam o símbolo para substâncias tóxicas de natureza venenosa, o que faz da anterior válida neste quesito. Em termos de Normas Técnicas, essa tratativa (uso de normas anteriores) ocorre. A exemplo, o Ministério do Trabalho ainda adota a NBR 5413:1992, mesmo em face das atualizações posteriores, uma vez que estas não abrangem temas específicos

Fonte:

- Nota técnica 224 de Outubro de 2014, disponível em [http://acesso.mte.gov.br/data/files/FF8080814FF112E80150244ACAB15C57/NT%20N%C2%BA%20224%20\(N%C3%ADveis%20de%20lumin%C3%A2ncia\).pdf](http://acesso.mte.gov.br/data/files/FF8080814FF112E80150244ACAB15C57/NT%20N%C2%BA%20224%20(N%C3%ADveis%20de%20lumin%C3%A2ncia).pdf), acessado em 11/05/23.

**Cargo: Técnico de Laboratório/Informática**

BRANCA
56

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que a função principal do patch panel é realizar a terminação dos cabos de rede está certa. Segundo a ABNT NBR 14565:2013 - Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers, “o patch panel é um dispositivo utilizado em sistemas de cabeamento estruturado para permitir a conexão de diversos cabos de rede em um único local. Sua função principal é realizar a terminação dos cabos de rede, garantindo uma conexão adequada e confiável. Além disso, o patch panel também ajuda a organizar os cabos de rede, facilitando a identificação e manutenção da rede”.

Fonte:

- ABNT NBR 14565:2013 - Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers.

<b>BRANCA</b>
<b>58</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que caso o projeto seja para realizar o cabeamento estruturado de um datacenter, a categoria/classe de desempenho mais indicada denomina-se sistemas categoria 6A blindados está certa. Segundo o autor Paulo Sérgio Marin, “se o projeto é para cabear um datacenter, prefira sistemas Categoria 6A blindados, por exemplo”.

Fonte:

- Paulo Sérgio Marin. Cabeamento Estruturado. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2020.

<b>BRANCA</b>
<b>66</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que o loop representa um exemplo de estrutura de controle de fluxo em lógica de programação está certa. Segundo os autores FORBELLONE e EBERSPÄCHER, “as estruturas de controle de fluxo são elementos fundamentais da lógica de programação. Entre elas, podemos destacar as estruturas condicionais (como if e switch) e as estruturas de repetição (como for e while). Loop é um exemplo de estrutura de repetição, que permite executar um conjunto de instruções várias vezes até que uma determinada condição seja atendida”.

Fonte:

- FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

**Cargo: Técnico de Tecnologia da Informação**

<b>BRANCA</b>
<b>17</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Nos termos da Lei 8.112/90, que trata do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, podemos concluir que a afirmativa apresentada no inciso I está incorreta, uma vez que nos termos do art. 28, a reintegração é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa, com ressarcimento de todas as vantagens. As demais assertivas, tal como previsto nos arts. 34, 51 e 94, § 2º, respectivamente, estão corretas. Em relação ao auxílio-moradia, nos termos do art. 51, inciso IV, constitui tipo de indenização ao servidor. Portanto, a assertiva correta é a alternativa de letra D.

Fonte:

- Lei 8.112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União), disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8112cons.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm).

<b>BRANCA</b>
<b>42</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que o comando utilizado no Linux para visualizar informações de memória RAM como, por exemplo, a quantidade utilizada e a quantidade livre é free está certa. Segundo o site Linux man page, “free é o comando correto para visualizar informações de memória RAM no Linux, como a quantidade total de memória, a quantidade utilizada, a quantidade livre e a quantidade de buffers e cache”.

Fonte:

- Linux man page, disponível em <https://linux.die.net/man/1/free>, acessado em 27/02/2023.

<b>BRANCA</b>
<b>45</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que o dispositivo de interconexão que é capaz de filtrar o tráfego de rede com base no endereço MAC denomina-se Bridge está certa. Segundo os autores Kurose e Ross, “bridge é um dispositivo que conecta duas redes similares e usa endereços MAC para filtrar e encaminhar pacotes de rede”.

Fonte:

- Kurose, J. F., e Ross, K. W. Computer networking: a top-down approach, Pearson, 2011.

<b>BRANCA</b>
<b>49</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que a principal finalidade do aterramento elétrico em sistemas de energia elétrica é proteger as pessoas contra choques elétricos está certa. Segundo os autores Faria e Nascimento, “a principal finalidade do aterramento elétrico é proteger as pessoas contra choques elétricos, criando um caminho seguro para a corrente elétrica fluir em caso de falhas ou contato acidental”.

Fonte:

- Faria, F. A. M., e Nascimento, J. C. Aterramento elétrico de baixa tensão: projeto, instalação e manutenção, São Paulo: Érica, 2016.

<b>BRANCA</b>
<b>52</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que no modelo de referência OSI, a camada responsável pela detecção e correção de erros de transmissão de dados e a camada responsável pela transmissão de bits brutos através de um meio físico de transmissão são, respectivamente, as camadas Transporte e Física está certa. Segundo os autores Kurose e Ross, “a Camada de Transporte é responsável pelo controle de fluxo e pela detecção e correção de erros de transmissão de dados na camada de transporte. A Camada Física é responsável pela transmissão de bits brutos através de um meio físico de transmissão”.

Fonte:

- Kurose, J. F., e Ross, K. W. Computer networking: a top-down approach. Pearson, 2021.

<b>BRANCA</b>
<b>55</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que o comprimento da fibra é uma das principais causas de atenuação de sinal em fibras ópticas está certa. Segundo o autor KEISER, “o comprimento da fibra é uma das principais causas de atenuação de sinal em fibras ópticas, pois o sinal se enfraquece à medida que viaja pela fibra”.

Fonte:

- KEISER, G. Optical Fiber Communications. 4th ed. New York: McGraw-Hill, 2011.

<b>BRANCA</b>
<b>57</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Analisando as alternativas da questão temos o gabarito a alternativa C, estando corretas as afirmativas I, II e IV.

I - O backup total fará a cópia de todos os diretórios e arquivos definidos para inclusão. Ele será sempre o primeiro backup de qualquer servidor, ainda que um incremental ou diferencial for submetido. (CORRETA)

O backup completo é feito sobre os dados integrais nos volumes de produção em determinado momento. Um backup completo é criado a partir da cópia dos dados dos volumes de produção para um dispositivo de armazenamento secundário. (SOMASUNDARAM, 2011, p.276)

II - O backup diferencial faz backup apenas dos arquivos modificados a partir do último backup total terminado. Ou seja, se um backup total ocorrer no sábado, o backup diferencial realizado na segunda só conterá os dados alterados ou criados no domingo e na segunda. (CORRETA)

O backup cumulativo (diferencial) copia os dados que foram alterados desde o último backup completo. Este método demora mais do que o backup incremental, mas é mais rápido de restaurar. (SOMASUNDARAM, 2011, p.277)

III - O backup incremental é um processo muito mais rápido (porque o volume de dados gravados é restrito aos dados alterados), demorando menos tempo para ser restaurado. (INCORRETA)

Backups incrementais duplicam os dados que foram alterados desde o último backup completo ou incremental, o que tiver ocorrido mais recentemente. Esse processo é muito mais rápido (porque o volume de dados gravados é restrito aos dados alterados), mas demora mais tempo para restaurar. (SOMASUNDARAM, 2011, p.276)

IV - O backup diferencial demora mais tempo para ser feito do que o backup incremental. (CORRETA)

O backup cumulativo (diferencial) copia os dados que foram alterados desde o último backup completo. Este método demora mais do que o backup incremental, mas é mais rápido de restaurar. (SOMASUNDARAM, 2011, p.277)

Fonte:

- SOMASUNDARAM, G. **Armazenamento e gerenciamento de informações: como armazenar, gerenciar e proteger informações digitais** / G. Somasundaram, Alok Shrivastava, EMC Education Services; tradução: Acauan Pereira Fernandes; revisão técnica: EMC Brasil. – Porto Alegre: Bookman, 2011.

<b>BRANCA</b>
<b>63</b>

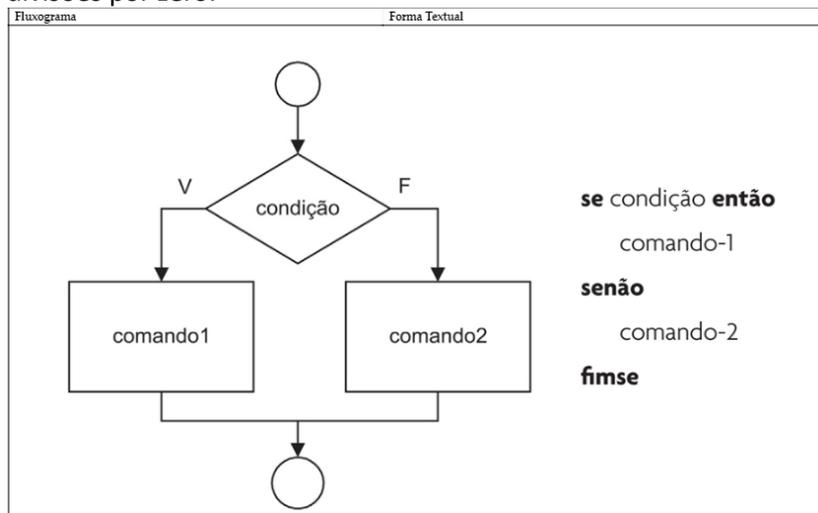
**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa I está correta.

I - Em um algoritmo, toda condição tem que ser uma expressão lógica, algo que possamos pensar como “isto é Verdadeiro ou isto é falso (correta)

Segundo JR, DILERMANDO (2019, p.149) Existem comandos que, a partir de uma condição, permitem que o programa siga por um caminho ou por outro. Da mesma forma que acontece em situações do cotidiano, por exemplo, se chover, eu vou à escola de ônibus, senão vou caminhando. Nesse caso, a condição contida na frase é estar chovendo ou não e, a partir dela, é feita a escolha de uma das ações. Em programação, o uso de condições para permitir a escolha de executar ou não um trecho de programa é muito utilizado, principalmente quando precisamos incluir no programa

condições de controle, para evitar situações não permitidas que podem resultar em erros. Por exemplo, para evitar divisões por zero.



Análise do comando:

- as palavras se, então e senão representam o comando condicional;
- a condição deve ser uma expressão lógica;
- o comando avalia a condição, se o resultado da expressão for verdadeiro então será executado o comando1. Mas, se o resultado for falso, será executado o comando2.

Em um algoritmo, toda condição tem que ser uma expressão lógica, algo que possamos pensar como “isto é Verdadeiro ou isto é falso. Se a condição for Verdadeira – ou seja, a resposta à pergunta “Tenho R\$10,00 sobrando? For Sim – a ação a ser executada é “irei ao cinema”. Em um algoritmo, as ações são um ou mais passos que serão realizados apenas se a avaliação da condição resulta Verdadeiro. (Kolin, Vargas, Gustavo, 2009, p.17).

Fonte:

- JR., Dilermando. **Algoritmos e Programação de Computadores**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2019.
- KOLIVER, Cristian, VARGAS, Ricardo, GUSTAVO, André. **Introdução à Construção De Algoritmos**. Notas De Aula. EDUCS, 2009.

<b>BRANCA</b>
<b>67</b>

#### Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

A alternativa I também está correta. Segundo GAMMA (2007, p.17) Projetar software orientado a objetos é difícil, mas projetar software reutilizável orientado a objetos é ainda mais complicado. Você deve identificar objetos pertinentes, fatorá-los em classes no nível correto de granularidade, definir as interfaces das classes, as hierarquias de herança e estabelecer as relações-chave entre eles. O seu projeto deve ser específico para o problema a resolver, mas também genérico o suficiente para atender problemas e requisitos futuros. Também deseja evitar o reprojeto, ou pelo menos minimizá-lo. Os mais experientes projetistas de software orientado a objetos lhe dirão que um projeto reutilizável e flexível é difícil, senão impossível, de obter corretamente da primeira vez. Antes que um projeto esteja terminado, eles normalmente tentam reutilizá-lo várias vezes, modificando-o a cada vez. Então para correção da alternativa, altera-se o gabarito de letra B para letra C (I – II e IV)

Fonte:

- GAMMA, Erich... [et al.] **Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos**. [recurso eletrônico] Tradução Luiz A. Meirelles Salgado. Porto Alegre: Bookman, 2007. Disponível em: [https://www.academia.edu/9146719/Padroes\\_de\\_Projetos\\_Solucoes\\_Reutilizaveis\\_Gamma\\_Erich](https://www.academia.edu/9146719/Padroes_de_Projetos_Solucoes_Reutilizaveis_Gamma_Erich)

<b>BRANCA</b>
<b>69</b>

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.**

A alternativa correta é a letra D, visto que a segunda e a terceira afirmativa possuem o mesmo conteúdo assinalado como Falso. Então para correção da alternativa, altera-se o gabarito de letra B para D (V – F – F – V)

Padrões de software (software patterns) documentam soluções para problemas que ocorrem frequentemente durante o desenvolvimento de software, aumentando a produtividade e qualidade do software. Assim, os padrões permitem que desenvolvedores reusem soluções já desenvolvidas por outros desenvolvedores. O reuso é feito quando um desenvolvedor se depara com um problema para o qual existe um padrão documentado e, ao invés de elaborar a solução para o problema, ele simplesmente reutiliza a solução oferecida pelo padrão (BRAGA; MASIERO, 2007, p. 104).

Fonte:

- BRAGA, Rosana T. Vaccare; MASIERO, Paulo Cesar. Um método completo para Desenvolvimento Orientado a Objetos com UML: da análise à implementação em Java. Livro texto. ICMC – Universidade de São Paulo São Carlos – 2007.

**Cargo: Técnico em Contabilidade**

<b>BRANCA</b>
<b>16</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando o disposto na Constituição Federal de 1988 a respeito da capacidade eleitoral passiva, o art. 14 estipula que são condições de elegibilidade para o cargo de vereador, dentre outras, a idade de 18 anos, o domicílio eleitoral na circunscrição e a nacionalidade brasileira, não restringindo esse quesito aos brasileiros natos. Ainda de acordo com o art. 14, no § 7º, são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do Presidente da República, de Governador de Estado ou Território, do Distrito Federal, de Prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição. O enunciado da questão deixa claro que Eugênio está exercendo o cargo de Prefeito e que Igor, seu filho, irá se candidatar, pelo que não há qualquer menção à reeleição. Sendo assim, como trata-se da primeira candidatura de Igor, e considerando que seu pai já exerce o cargo de Prefeito na cidade, por força constitucional ele fica impedido de concorrer ao cargo eletivo no próximo pleito eleitoral.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

<b>BRANCA</b>
<b>19</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O comando da questão solicitava ao candidato resposta nos termos da Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, quanto aos direitos trabalhistas garantidos aos trabalhadores urbanos e rurais expressos no art. 7º, estão a licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias, duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho, gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal e garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável, e não invariável. Portanto, ao considerar o comando da questão (assinalar a alternativa incorreta), o gabarito correta está presente na alternativa de letra A.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

<b>BRANCA</b>
<b>53</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O Ponto de Equilíbrio corresponde à quantidade de unidades que uma empresa precisa produzir e vender para cobrir o total de seus custos e despesas, sendo o resultado neste ponto igual a zero, uma vez que não haverá nem lucro nem prejuízo (MARTINS, 2009).

A questão apresenta os dados necessários para o cálculo do Ponto de Equilíbrio em unidades e em valores.

PE (unidades) = Custos e Despesas Fixos Totais / Margem de Contribuição Unitária

PE (unidades) = (100,00 + 1.000,00 + 500,00) / (40,00 – 2,00 – 2,00 – 4,00)

PE (unidades) = 1.600,00 / 32,00 = 50 unidades

PE (\$) = PE unidades x PV = 50 unidades x 40,00 = 2.000,00

LO = (CP x PV) – (CV x CP) - CDFT = (80 x 40) – (8 x 50) – 1.600 = 1.200,00

LO = (PE valores + retorno esperado) / PV = (2.000 + 1.200) / 40 = 80 unidades

Assim, a alternativa correta corresponde à venda de 80 unidades para obtenção de um lucro de 1.200,00.

Portanto, a questão e gabarito devem ser mantidos.

Fonte:

- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### Cargo: Técnico em Enfermagem

<b>BRANCA</b>
<b>38</b>

**Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito da questão deve ser mantido, pois não há duas respostas iguais, conforme afirma-se no recurso.

<b>BRANCA</b>
<b>41</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A taxa de detecção da doença vem apresentando tendência crescente no Brasil na última década: incorreta. Na **última década** analisada pelo Boletim Epidemiológico da Hanseníase (2010 a 2019), observa-se que a taxa de detecção da doença no Brasil vem apresentando tendência decrescente, com queda de 37,7% e passando de 18,2 para 13,2 casos novos por 100 mil habitantes no intervalo. Os dados que comprovam a informação estão disponíveis em: <http://indicadoreshansenise.aids.gov.br/>.

A principal fonte de infecção pelo bacilo são indivíduos acometidos pela hanseníase não tratados e com alta carga bacilar, que eliminam o *M. leprae* pelas vias aéreas superiores. Acredita-se que essa também seja a porta de entrada do bacilo no organismo, e que a via hematogênica seja o principal mecanismo de disseminação do mesmo para a pele, mucosas, nervos e outros tecidos.

Fonte:

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas: Hanseníase. Junho/2022. Disponível em: [https://www.gov.br/conitec/pt.br/midias/relatorios/2022/20220711\\_Relatorio\\_749\\_PCDT\\_da\\_HanseníaseP67.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt.br/midias/relatorios/2022/20220711_Relatorio_749_PCDT_da_HanseníaseP67.pdf) Acesso em: 13/05/2023.

<b>BRANCA</b>
<b>42</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o Ministério da saúde são considerados como contatos “toda e qualquer pessoa que resida ou tenha residido, conviva ou tenha convivido com o doente de hanseníase, no âmbito domiciliar, nos últimos cinco anos anteriores ao diagnóstico da doença, podendo ser familiar ou não”. Não se conhece precisamente o período de incubação da doença, mas estima-se que dure em média cinco anos.

Fonte:

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas: Hanseníase. Junho/2022. Disponível em: [https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2022/20220711\\_Relatorio\\_749\\_PCDT\\_da\\_Hanseníase\\_P67.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2022/20220711_Relatorio_749_PCDT_da_Hanseníase_P67.pdf) Acesso em: 13/05/2023.

<b>BRANCA</b>
<b>46</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que a alternativa C (“ É realizado a partir da coleta de uma gota de sangue obtida do calcanhar do bebê.”) está incorreta pois são necessárias mais de uma gota de sangue para a realização do teste do pezinho. A afirmativa não delimita a quantidade de gotas necessárias para a realização do exame, mas afirma que o exame é realizado a partir de uma gota de sangue, ou seja, são necessárias mais de uma.

Fonte:

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde da Criança. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-da-a-a-z/s/saude-da-crianca>. Acesso em: 13/05/2023
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

<b>BRANCA</b>
<b>56</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com a Comissão Especial de Avaliação de Padronização de Curativos Médicos em Geral - CPCM – Secretaria Municipal de Saúde/SP, “o processo de cicatrização das feridas pode ser retardado por diversos fatores, incluindo questões do paciente e dos cuidados prestados ou cuidados inadequados. Dentre as condições ideais para que ocorra o processo de cicatrização, está a temperatura. A temperatura ideal, para que ocorram as reações químicas, (metabolismo, síntese de proteínas, fagocitose, mitose) é em torno de 36,4° C a 37,2° C. Se houver variações de temperatura, o processo celular pode ser prejudicado ou até interrompido. Por este motivo, devemos realizar: limpeza da lesão com soro fisiológico aquecido, menor exposição da lesão no momento da limpeza e cobertura adequada, para mantermos a temperatura local.”

Fonte:

- Prefeitura do Município de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde – Manual de Padronização de Curativos – Janeiro/2021. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152129/manual\\_protocoloferidasmarco2021\\_digital\\_.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152129/manual_protocoloferidasmarco2021_digital_.pdf) Acesso em: 13/05/2023

<b>BRANCA</b>
<b>59</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Didaticamente, as feridas são classificadas pela forma como se fecham. Uma ferida pode se fechar por intenção primária, secundária ou terciária. 1ª intenção ou primária: a cicatrização primária envolve a reepitelização, na qual a camada externa da pele cresce fechada. As feridas que cicatrizam por primeira intenção geralmente são feridas superficiais, agudas, que não tem perda de tecido, resultados de queimaduras de primeiro grau e cirúrgicas em cicatriz mínima, por exemplo. Levam de 4 a 14 dias para fechar. 2ª intenção ou secundária: é uma ferida que envolve algum grau de perda de tecido. Podem envolver o tecido subcutâneo, o músculo, e possivelmente, o osso. As bordas desta ferida não podem ser aproximadas. Geralmente são feridas crônicas, como úlceras. Existe um aumento do risco de infecção e demora à cicatrização, uma vez que ela ocorre de dentro para fora. Resultam em formação de cicatriz e têm maior índice de complicações do que as feridas que se cicatrizam por primeira intenção. 3ª intenção ou terciária: ocorre quando a ferida é mantida aberta intencionalmente, para permitir a diminuição ou redução do edema ou infecção. Outra possibilidade é permitir a remoção do exsudato através da drenagem, como em feridas cirúrgicas, abertas e infectadas, com drenos. Gabarito: opção B.

Fonte:

- Prefeitura do Município de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde – Manual de Padronização de Curativos – Janeiro/2021. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152129/manual\\_protocoloferidasmarco2021\\_digital\\_.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152129/manual_protocoloferidasmarco2021_digital_.pdf) Acesso em: 13/05/2023.

<b>BRANCA</b>
<b>64</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que a questão não identifica quais são as máscaras que estão sendo julgadas como reutilizáveis. Nas situações que exigem o uso de equipamentos de proteção individual no controle da tuberculose, é recomendado o uso de máscaras tipo PFF2 (padrão brasileiro e da União Europeia) ou N95 (padrão dos Estados Unidos) em locais previamente identificados, para: profissionais de saúde de serviços que atendem grande quantidade de pacientes bacilíferos para início de tratamento, sobretudo no atendimento de doentes com resistência medicamentosa. Desta forma, já está estabelecido o uso deste tipo de máscara para tal situação. É necessário orientar adequadamente o profissional de saúde a respeito do uso das máscaras PFF2 ou N95, uma vez que devem ser perfeitamente adaptadas ao rosto do usuário. Essa adaptação pode ser testada promovendo uma inspiração profunda que deve levar à retração da máscara que estiver adequadamente colocada. As máscaras podem ser reutilizadas desde que estejam íntegras e secas.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRANCA
01

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado “De acordo com as características textuais apresentadas pode-se afirmar que a autora:”, a alternativa “**D**) Aciona e utiliza um conjunto de recursos que têm como finalidade promover a sustentação de sua perspectiva acerca do tema desenvolvido.” foi adequadamente indicada como correta. Um texto argumentativo é aquele que apresenta uma tese, ou seja, uma opinião sobre algo, junto a um conjunto de fundamentos utilizados para embasar esse ponto de vista. A alternativa “**B**) Revela que sua intenção comunicativa é desenvolver uma narrativa capaz de convencer o leitor acerca da tese apresentada.” não pode ser considerada correta. O texto não pode ser classificado como uma narrativa. Texto narrativo é um tipo de texto que esboça as ações de personagens num determinado tempo e espaço. Geralmente, ele é escrito em prosa e nele são narrados (contados) alguns fatos e acontecimentos. Alguns exemplos de textos narrativos são: romance, novela, conto, crônica e fábula. Estrutura da narrativa: Apresentação - também chamada de introdução, nessa parte inicial o autor do texto apresenta os personagens, o local e o tempo em que se desenvolverá a trama. Desenvolvimento - aqui grande parte da história é desenvolvida com foco nas ações dos personagens. Clímax - parte do desenvolvimento da história, o clímax designa o momento mais emocionante da narrativa. Desfecho - também chamada de conclusão, ele é determinado pela parte final da narrativa, onde a partir dos acontecimentos, os conflitos vão sendo desenvolvidos. Elementos da narrativa: Narrador - é aquele que narra a história. Dividem-se em: narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente. Enredo - trata-se da estrutura da narrativa, ou seja, a trama em que se desenrolam as ações. São classificados em: enredo linear e enredo não linear. A alternativa “**C**) Apresenta informações suficientes que exemplificam a construção de um texto predominantemente informativo-expositivo.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José - Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Garcia, Othon. Comunicação em prosa moderna.

BRANCA
05

**Recurso Procedente. Anula-se a questão.**

De acordo com o enunciado “Considere a estrutura sintática da oração: “Estamos falando de tecnologias incríveis nas mãos de poucos.” (3o§) e analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “C) I, II e IV.” foi adequadamente indicada como correta. Considerando as afirmativas propostas a seguir:

I. A desinência do verbo empregado é responsável pela indicação do sujeito da oração.

II. Outras denominações possíveis para o tipo de sujeito apresentado são: desinencial ou elíptico.

III. A generalização da ação verbal descrita permite compreender o efeito produzido pelo sujeito indeterminado.

IV. Sua organização ocorre em sintagmas apresentando um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito e um sintagma verbal.

O sujeito se classificará como oculto em três ocasiões: 1- Quando o sujeito for um destes pronomes: eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós, não surgindo na oração. Por exemplo: Gosto de estudar. (Sujeito oculto: eu) Aplicaremos os exames excepcionalmente em outubro. (Sujeito oculto: nós) 2- Quando o sujeito não aparecer escrito na oração do verbo em questão, mas surgir claramente em oração anterior. Por exemplo: Você sempre diz que é sincero. Parece-me, no entanto, que mentiu para todos nós. Vejamos: O sujeito do verbo dizer é simples, pois aparece escrito na oração em que o verbo dizer está: você. O sujeito do verbo ser é oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo ser está (que é sincero), mas surge claramente na oração anterior: Você sempre diz que você é sincero. O sujeito de parecer é a oração que mentiu para todos nós: O que é que parece? Resposta: que mentiu para todos nós. O sujeito de mentir é novamente oculto, pois não aparece escrito na oração em que o verbo mentir está (que mentiu para todos nós), mas surge claramente em oração anterior: Parece-me que você mentiu para todos nós. 3- Quando o verbo estiver

no modo imperativo, que é o modo que indica ordem, pedido, conselho, apelo. Há duas exceções: os verbos *bastar* e *chegar*, acompanhados da preposição *de*, são impessoais, ou seja, não têm sujeito; por isso devem ser conjugados na terceira pessoa do singular. – Rapazes, chega de conversa. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) – Meninas, basta de fofocas. (Verbo impessoal; oração sem sujeito) Todos os outros verbos no imperativo têm sujeito oculto: tu, você, nós, vós e vocês. – Rapaz, estuda! (Sujeito oculto: tu) – Rapaz, estude! (Sujeito oculto: você) – Rapazes, estudemos! (Sujeito oculto: nós) – Rapazes, estudai! (Sujeito oculto: vós) – Rapazes, estudem! (Sujeito oculto: vocês) As desinências verbais são morfemas que se unem aos verbos para indicar as flexões de número (singular e plural), pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo) e tempo (passado, presente e futuro). Vejamos as divisões: Desinência número pessoal: relaciona-se ao número e a pessoa do verbo. Exemplos: 1ª pessoa do singular (desinência -o): eu canto, eu danço, eu corro; 2ª pessoa do singular (desinência -s): tu cantas, tu danças, tu corres; 1ª pessoa do plural (desinência -mos): nós cantamos, nós dançamos, nós corremos; 3ª pessoa do plural (desinência -m): eles cantam, eles dançam, eles correm. Sintagma é cada uma das partes que, juntas, formam uma oração. Por exemplo, as orações têm sujeito e predicado. O sujeito é um sintagma e o predicado é outro sintagma. Há cinco tipos de sintagmas, mas os principais são o sintagma nominal e o sintagma verbal. No sintagma nominal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um nome, que geralmente é um substantivo. Numa oração, o sujeito é um sintagma nominal. No sintagma verbal, o núcleo - a sua parte mais importante - é um verbo. Numa oração, o predicado é um sintagma verbal. A alternativa IV apresenta um erro ao afirmar que a oração possui um sintagma nominal explícito que funciona como sujeito explícito, já que o sujeito é desinencial. Dessa forma, por não haver alternativa que abarque apenas as afirmativas I e II como corretas, a presente questão foi anulada.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- SOUZA, Maria Cecília Perez de; SILVA, Ingedore Grubfeld Villaça Koch. Linguística aplicada ao português: Sintaxe. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

<b>BRANCA</b>
<b>44</b>

#### **Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Segundo os autores utilizados no referencial bibliográfico, segue resumo do conceito de Ebit:

EBIT é a sigla em inglês para “Earnings Before Interest and Taxes”. Em português, significa “lucro antes dos juros e tributos”, que acabou gerando a sigla: LAJIR. Apesar da tradução, em muitos relatórios publicados em território brasileiro a sigla utilizada é a que corresponde às palavras inglesas.

O EBIT demonstra apenas o lucro operacional da empresa, sem incluir despesas ou receitas financeiras. Vamos a um exemplo: imagine que um empreendimento produza eletrodomésticos. Além das receitas geradas pela venda dos produtos, a empresa também conta com recursos vindos de aplicações financeiras, juros sobre o capital próprio, entre outros rendimentos não operacionais, ou seja, que não tem relação direta com a atividade que a empresa realiza.

Embora essas outras ações também gerem lucro, o **cálculo do EBIT** contabiliza apenas a geração de recursos provenientes das atividades operacionais, deixando de fora as receitas obtidas por efeitos financeiros e também os gastos com impostos. Assim, esse indicador demonstra somente o lucro gerado pelas operações realizadas pela atividade-fim do negócio.

Fonte:

- VERAS, L. Ladeira. **Matemática Financeira e Análise de Investimentos**. Ed Atlas. 2000. São Paulo (SP).
- PUCCINI, A. de Lima. **Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada**. Ed. SaraivaUni. 2011. São Paulo (SP).
- BUSSAB, W. de Oliveira e MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. Ed. Saraiva. 2014. 8ªed. São Paulo (SP).
- NETO, A. ASSAF. **Finanças Corporativas**. Ed Atlas. 2000. Ed. Atlas. São Paulo (SP).
- FRANCO, Hilário; **Contabilidade Comercial**, Ed. Atlas, 13ª edição. São Paulo (SP).
- MARION, José Carlos; **Contabilidade Básica**, Ed. Atlas, 15ª edição. São Paulo (SP).

<b>BRANCA</b>
<b>47</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Prazo médio de estocagem de matéria prima = 6 dias

Prazo médio de produção = 2 dias

Prazo médio de vendas = 20 dias

Prazo médio dos pagamentos a fornecedores = 30 dias

Prazo médio de recebimento das vendas a prazo = 45 dias.

Ciclo econômico:  $6+2+20= 28$  dias

Ciclo Operacional:  $28 + 45 = 73$  dias

Ciclo Financeiro:  $73 - 30 = 43$  dias

Giro de Caixa:  $365/43= 8,488 = 9$ .

Fonte:

- VERAS, L. Ladeira. **Matemática Financeira e Análise de Investimentos**. Ed Atlas. 2000. São Paulo (SP).
- PUCCINI, A. de Lima. **Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada**. Ed. SaraivaUni. 2011. São Paulo (SP).
- BUSSAB, W. de Oliveira e MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. Ed. Saraiva. 2014. 8ªed. São Paulo (SP).
- NETO, A. ASSAF. **Finanças Corporativas**. Ed Atlas. 2000. Ed. Atlas. São Paulo (SP).
- FRANCO, Hilário; **Contabilidade Comercial**, Ed. Atlas, 13ª edição. São Paulo (SP).
- MARION, José Carlos; **Contabilidade Básica**, Ed. Atlas, 15ª edição. São Paulo (SP).

<b>BRANCA</b>
<b>49</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Pelo critério de *acúmulos sucessivos* deve-se considerar os acúmulos imediatamente anteriores. A pegadinha aqui é a inversão dos %'s ao longo do tempo. No fundo serão todos iguais mas o candidato precisa saber conceitos para calcular (opções C e D) e decidir.

<b>MÊS</b>	<b>IGPM</b>	<b>IPCA</b>	<b>INPC</b>
<b>1</b>	15%	10,00%	15,00%
<b>2</b>	10,00%	15,00%	15,00%
<b>3</b>	15%	15,00%	-5,00%
<b>4</b>	10,00%	-5,00%	-5,00%
<b>5</b>	-5,00%	-5,00%	10,00%
<b>6</b>	-5,00%	10,00%	10,00%
sucessivo	44,4203%	44,4203%	44,4203%
simultâneo	40%	40%	40%

Fonte:

- VERAS, L. Ladeira. **Matemática Financeira e Análise de Investimentos**. Ed Atlas. 2000. São Paulo (SP).
- PUCCINI, A. de Lima. **Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada**. Ed. SaraivaUni. 2011. São Paulo (SP).
- BUSSAB, W. de Oliveira e MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. Ed. Saraiva. 2014. 8ªed. São Paulo (SP).
- NETO, A. ASSAF. **Finanças Corporativas**. Ed Atlas. 2000. Ed. Atlas. São Paulo (SP).
- FRANCO, Hilário; **Contabilidade Comercial**, Ed. Atlas, 13ª edição. São Paulo (SP).
- MARION, José Carlos; **Contabilidade Básica**, Ed. Atlas, 15ª edição. São Paulo (SP).

<b>BRANCA</b>
<b>70</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Pretende o recorrente a anulação da presente questão, sustentando que não haveria resposta correta para a mesma. Tal alegação, no entanto, não merece prosperar, conforme restará demonstrado adiante.

Ressalte-se que para “fechar” o Balanço Financeiro, é necessário que o candidato calcule o montante dos Restos a Pagar inscritos no exercício (R\$ 275.000,00 – R\$ 227.500,00), através do cotejo das despesas empenhadas e as despesas pagas, em função do mandamento dos artigos 35 e 103, § único da Lei 4.320/64 (legislação citada pelo próprio candidato em seu pleito). Desta forma, e considerando as informações dos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa no início e ao fim do exercício dadas no enunciado da questão, é possível calcular o valor das Transferências Financeiras Concedidas, a partir do conhecimento da estrutura do Balanço Financeiro apresentada no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9ª Edição, senão vejamos:

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>DISPÊNDIOS</b>	
Receita Orçamentária Arrecadada	312.500,00	Despesa Orçamentária Empenhada	275.000,00
Transf. Financeiras Recebidas	-	Transf. Financeiras Concedidas	58.000,00
Recebimentos Extraorçamentários	47.500,00	Pagamentos Extraorçamentários	42.500,00
Saldo do Exercício Anterior	52.750,00	Saldo para o Exercício Seguinte	37.250,00
<b>TOTAL</b>	<b>412.750,00</b>		<b>412.750,00</b>

Ainda, é de se ressaltar que o recorrente não levou em consideração a informação de Restos a pagar de 2021 processados e pagos no exercício de 2022, no valor de R\$ 42.500,00, que se trata de pagamento extraorçamentário a ser deduzido no lado dos dispêndios do Balanço Financeiro.

Diante dos argumentos expostos, indefere-se o recurso, mantendo inalterado o gabarito preliminar.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 9ª ed. Brasília: DF, 2021. Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público. Capítulo 02 – Balanço Financeiro.
- FEIJÓ, P. H. Entendendo as demonstrações aplicadas ao setor público. 1ª ed. Brasília: Gestão Pública, 2017. Capítulo 08 – Balanço Financeiro.

### III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

5 de junho de 2023  
**INSTITUTO CONSULPLAN**